

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

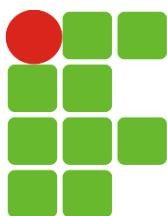
Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

DIRETORIA DE ENSINO
COORDENADORIA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
TÉCNICO EM COMÉRCIO - MODALIDADE PROEJA

Sertão, junho de 2011.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO - MODALIDADE PROEJA



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Sertão
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Endereço:

Distrito Engenheiro Luiz Englert, RS 135, Km 25, Cx Postal 21 – Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 – SERTÃO - RS – Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br

1.1. Dados Gerais

- **Tipo:** () Bacharelado () Sequencial () Licenciatura () Curso Superior de Tecnologia (x) Outros

- **Modalidade:** (x) Presencial

- **Denominação do Curso:** Curso Técnico em Comércio-Modalidade PROEJA

- **Habilitação:** Técnico em Comércio.

- Local de oferta:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Sertão

- **Turno de funcionamento:** Noturno

- **Número de vagas:** 35 vagas

- **Periodicidade de oferta:** Ingresso anual no primeiro semestre do ano letivo

- **Mantida:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

- Carga horária total:

a) Carga horária total das disciplinas: 2.000 horas

b) Carga horária do estágio curricular: 200 horas

c) Carga horária total do curso: 2.200 horas.

Tempo de integralização do curso: 2 (dois) anos e 6 (seis) meses

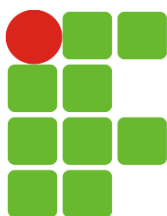
- **Corpo Dirigente do Campus:**

Direção Geral- Campus Sertão:

Profª. Viviane Silva Ramos – Telefone: (54) 3345 0001 – E.mail: viviane.ramos@sertao.ifrs.edu.br

Diretoria de Ensino:

Prof. Josimar de Aparecido Vieira – Telefone: (54) 3345 8002 – E.mail: josimar.vieira@sertao.ifrs.edu.br



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão**

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Diretoria de Desenvolvimento Institucional:

Prof. Odirce Teixeira Antunes – Telefone: (54) 3345 8023 – E.mail: odirce.antunes@sertao.ifrs.edu.br

Diretoria de Administração e Planejamento:

Fábio Frazon – Telefone: (54) 3345 8003 – E.mail: fabio.frazon@sertao.ifrs.edu.br

Departamento de Pesquisa e Inovação:

Prof. Getulio Jorge Stefanello Junior – Telefone: (54) 3345 80... - E.mail:
getulio.stefanello@sertao.ifrs.edu.br

Departamento de Extensão:

Profª. Maria Medianeira Possebom – Telefone: (54) 3345 8029 – E.mail:
medianeira.possebom@sertao.ifrs.edu.br

Coordenadoria de Ensino Médio e Técnico:

Profª. Neila de Toledo e Toledo – Telefone: (54) 3345 8011 – E.mail: neila.toledo@sertao.ifrs.edu.br

Coordenadoria de Ensino Superior:

Prof. Márcio Luiz Vieira - Telefone: (54) 3345 8035 – E.mail: marcio.vieira@sertao.ifrs.edu.br

Departamento de Assistência Estudantil:

Prof. Wellington Rogério Zanini – Telefone: (54) 3345 80.... – E.mail: welington.zanini@sertao.ifrs.edu.br

Coordenadoria de Registros Acadêmicos:

Marta Marlice Hanel – Telefone: (54) 3345 8022 – E.mail: marta.hanel@sertao.ifrs.edu.br

Departamento de Projetos e Pesquisa Institucional:

Tiago Juliano Ribeiro - Telefone: (54) 3345 8023 – E.mail: tiago.ribeiro@sertao.ifrs.edu.br

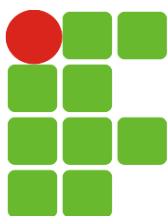
Departamento de Produção Agropecuária

Prof. Vilmar Rudinei Ulrich – Telefone: (54) 3345 80.... – E.mail: vilmar.ulrich@sertao.ifrs.edu.br

Departamento de Administração Orçamentária e Financeira:

Lia Mar Vargas Tamanho – Telefone (54) 3345 80.... – E.mail: lia.vargas@sertao.ifrs.edu.br

– **Data:** Sertão(RS), 01 de junho de 2011.



2. SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	02
2. APRESENTAÇÃO	05
3. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS	06
4. JUSTIFICATIVA.....	08
5. OBJETIVOS.....	10
6. PERFIL PROFISSIONAL - EGRESSO	11
7. PERFIL DO CURSO	12
8. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO	13
9. REQUISITOS DE INGRESSO.....	14
10. FREQUÊNCIA MÍNIMA OBRIGATÓRIA	15
11. PRESSUPOSTOS DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	16
12. PROGRAMAS POR DISCIPLINA	18
13. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	74
14. ESTÁGIO CURRICULAR.....	77
15. INSTALAÇÃO, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA.....	79
16. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	89
17. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	93
18. CASOS OMISSOS.....	94

3. APRESENTAÇÃO

O Curso Técnico em Comércio, na modalidade PROEJA, neste projeto apresentado, vem responder a uma demanda de Jovens e Adultos de nossa região, sobretudo aos municípios de Sertão e Coxilha. A necessidade de profissionais qualificados para atuar na área de comércio também se impôs para a implementação deste curso em nosso Campus.

Constituindo-se num grande desafio à sociedade, o PROEJA (Programa de Integração da Educação Profissional em Educação Profissional com Educação Básica a Modalidade de Educação de Jovens e Adultos) foi instituído inicialmente pelo Decreto 5478/2005 e após substituído pelo Decreto 5840/2006. Como uma política pública, o PROEJA representa uma possibilidade de restabelecer a cidadania de uma parcela da população que por algum tempo esteve excluída dos “bancos escolares”.

Nessa perspectiva, este projeto busca, de forma clara, apresentar a organização pedagógica do curso, contendo suas especificidades, às razões que levaram o IFRS – Campus Sertão a optar por esta área da educação profissional, seus objetivos, perfil profissional, perfil do curso, fluxo escolar, organização curricular, ementas das disciplinas, sistema de avaliação, normas de estágio, infraestrutura à disposição do curso e recursos humanos.

4. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS

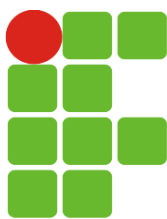
O IFRS – Campus Sertão iniciou sua trajetória com a criação, através da Lei nº 3.215, de 19 de julho de 1957, da Escola Agrícola de Passo Fundo e iniciou seu efetivo funcionamento no ano de 1963. Através do Decreto Lei nº 53.558, de 13 de fevereiro de 1964, passou a denominar-se Ginásio Agrícola de Passo Fundo, com localização em Passo Fundo – RS, subordinado à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, ligada ao Ministério da Agricultura. Pelo Decreto nº 60.731, de 19 de maio de 1967 a instituição foi transferida, juntamente com outros órgãos de Ensino, para o Ministério da Educação e Cultura.

O Decreto nº 62.178, de 25 de janeiro de 1968, autorizou o Ginásio Agrícola de Passo Fundo a funcionar como Colégio Agrícola. A denominação Colégio Agrícola de Sertão foi estabelecida pelo Decreto nº 62.519, de 09 de abril de 1968. A partir de então ficou subordinada a Coordenação Nacional de Ensino Agrícola – COAGRI, durante o período de 1973 até 1986.

Pelo Decreto nº 83.935, de 04 de setembro de 1979 passou a denominar-se Escola Agrotécnica Federal do Sertão (EAFS), subordinada à Secretaria de Educação de 1º e 2º Graus do Ministério da Educação e Cultura. Através da Portaria nº 081, de 06 de setembro de 1980, da Secretaria do Ensino de 1º e 2º Graus, do Ministério da Educação e Cultura, obteve declaração da regularidade de estudos.

A Lei Federal nº 8.731, de 16 de novembro de 1993 transformou a EAFS em autarquia Federal, com autonomia administrativa e pedagógica. Com a Lei nº. 11982 de 29 de dezembro de 2008, a EAFS passa a denominar-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, assumindo ainda a designação de Campus Sertão. Nesta condição passa a ter autonomia para criar e extinguir cursos, tanto na área do ensino médio como superior e em diferentes modalidades.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão está situado no Distrito de Engenheiro Luiz Englert, município de Sertão. Localiza-se a 30 Km de Passo Fundo e 48 km de Erechim pela RS-135 no Km 25, região Norte do RS em via inteiramente asfaltada, integrando a Rede Federal de Educação Tecnológica, com Reitoria em Bento Gonçalves/RS.



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

O IFRS – Campus Sertão, integrado ao Plano de Expansão da educação profissional desempenha função relevante na cooperação para o desenvolvimento sócio-econômico regional, onde predomina a Agricultura Familiar.

São 53 anos de história de formação de técnicos em agropecuária com mais de 3.500 egressos, que não são somente profissionais, mas também líderes e cidadãos com destacada participação em todos os campos da ação humana.

A atuação da instituição junto à comunidade regional proporciona oportunidades de aperfeiçoamento interno, do próprio quadro funcional, com investimentos que qualificam o trabalho docente, discente, garantindo a inserção de bons profissionais no mercado de trabalho. Além disso, a instituição atua, através dos cursos regulares, em atividades de formação, qualificação e requalificação de agricultores, via palestras e ações de desenvolvimento regional em parceria com outras organizações e instituições públicas e privadas, a exemplo de municípios, empresas, cooperativas e, outras instituições de ensino.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão funciona em período integral, com aulas teóricas e práticas, nos períodos da manhã, tarde e noite. Desenvolve atualmente os cursos Técnicos em Agropecuária, nas modalidades: integrada e subsequente, Técnico em Manutenção e Suporte em Informática modalidade subsequente e, além dos cursos superiores de Tecnólogo em Agronegócio, Tecnologia em Gestão Ambiental, Bacharelado em Agronomia, Tecnologia em Alimentos, Bacharelado em Zootecnia, Licenciatura em Ciências Agrícolas e Formação Pedagógica para Graduados.

A política pedagógica contempla à avaliação qualitativa e quantitativa, com vistas à melhoria contínua do ensino.

À medida que a Instituição conquistou o reconhecimento da comunidade regional, como centro de excelência em educação profissional, passou também a considerar as demandas de novos cursos de nível médio e superior cuja viabilidade se comprova pela demanda e inserção dos profissionais no mercado de trabalho.

O foco do IFRS - Campus Sertão é o rural com ênfase ao gerenciamento. Na região, se destaca a produção familiar de gado leiteiro, avicultura e suinocultura e a produção de grãos como soja, milho, trigo e aveia, além de um elevado índice de mecanização agropecuária e das iniciativas de agroindustrialização da produção.

5. JUSTIFICATIVA

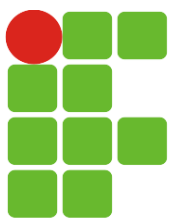
O PROEJA tem como alvo, prioritariamente, o atendimento de demandas constituídas por segmentos sociais e profissionais ainda não privilegiados em termos de formação e de encaminhamento profissional. Diante disso, o Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Sertão tem se preocupado em identificar essas necessidades, através de uma busca junto à comunidade regional, propondo alternativas educacionais com a oferta da educação básica (Ensino Médio) e formação profissional, que são, então, definidas em função das condições da instituição em termos de recursos humanos, se bem que não há ociosidade, e também em termos de formação profissional com um curso subsequente, cuja matriz curricular já esteja organizada e comprovada como de qualidade e tradição na escola.

Dessa forma, foi constatada uma demanda importante, identificada como uma demanda específica, distante das atividades escolares e que pertence à região de abrangência da instituição.

Em razão dessa circunstância e por se tratar de trabalhadores sem a formação de Ensino Médio e sem formação profissional, a instituição passa a desempenhar um importante papel, proporcionando a um grupo significativo de candidatos, a formação PROEJA, nesse caso, Ensino Médio Curso Técnico em Comércio.

Em se tratando de trabalhadores sem uma qualificação profissional, a maioria afastada dos estudos há algum tempo teriam, no final do processo, uma opção de trabalho, pois além da formação através do cumprimento de uma matriz curricular, nossa instituição de ensino proporciona também o encaminhamento para o estágio, através do Setor de Estágio e viabiliza condições de apoio para a inserção ao mercado de trabalho após a conclusão do PROEJA. Outros ainda estão inseridos no mundo do trabalho, porém, carecem de uma melhor qualificação para o exercício profissional.

O Documento Base do MEC, de março de 2006, estabelece como princípios a inclusão da população nos sistemas educacionais, a educação como direito e para toda a vida, a universalização do Ensino Médio, o trabalho como princípio educativo fundamentado na compreensão da condição humana de ação transformadora no mundo, a pesquisa como fundamento da formação do sujeito e a garantia de que os jovens e adultos trabalhadores, constroem suas identidades, no respeito à diversidade num conjunto de relações sociais.



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

O Campus através da implementação dessa modalidade de ensino – PROEJA - deseja criar condições para o exercício pleno da cidadania, buscando a transformação da realidade no exercício da autonomia, respeitando as diferenças individuais e sociais.

A inclusão social não pode se restringir aos indivíduos que regularmente são portadores de oportunidades de estudos contínuos. Há muitos cidadãos que, afastados dos bancos escolares, merecem a oportunidade de serem reintegrados aos estudos e à progressão, não apenas em séries, mas de (re)ingresso ao mercado de trabalho. Ou ainda, uma melhoria das condições de vida.

A essência do curso não está centrada na formação de um operário qualificado e moldado conforme as necessidades do mercado, alienado e subordinado, mas a formação integral de um sujeito histórico e social. Busca-se, sobretudo, fomentar a capacitação de cidadãos conscientes e críticos, através do desenvolvimento do espírito cooperativo, empreendedor e também solidário.

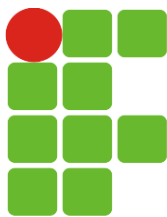
6. OBJETIVOS

6.1. Objetivo Geral

Formar profissionais Técnicos em Comércio de nível médio, em consonância com as demandas dos setores produtivos e da compreensão da realidade, a partir da mediação dos conceitos já elaborados, o aprender a conhecer, aprender a ser, numa perspectiva política, social e cultural.

6.2. Objetivos Específicos

- a) Proporcionar aos jovens e adultos excluídos do processo educacional em tempo regular a oportunidade de fazerem ou concluírem o Ensino Médio, oferecendo educação profissional baseada na construção do conhecimento no coletivo;
- b) Preparar cidadãos para a vida numa perspectiva de educação continuada visando a inclusão social;
- c) Possibilitar que os jovens e adultos, valendo-se de ferramental técnico, tenham condições, de futuramente, inserir-se no mundo do trabalho;
- d) Habilitar profissionais comprometidos com a organização, qualidade no atendimento e satisfação do cliente, a partir do desenvolvimento da autonomia, da criticidade e do empreendedorismo.



7. PERFIL PROFISSIONAL – EGRESSO

7.1 Perfil profissional da habilitação:

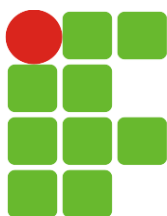
O perfil do profissional egresso contempla as competências gerais da área do Comércio. O aluno ao final do curso deverá estar apto a uma releitura de mundo no qual está inserido para ser capaz de construir novos conhecimentos, habilidades e valores.

7.2 Aspectos específicos da habilitação:

- a) tenham competência técnica na área de comércio;
- b) sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- c) tenham formação humanística e cultural integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- d) saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- e) sejam cidadãos críticos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

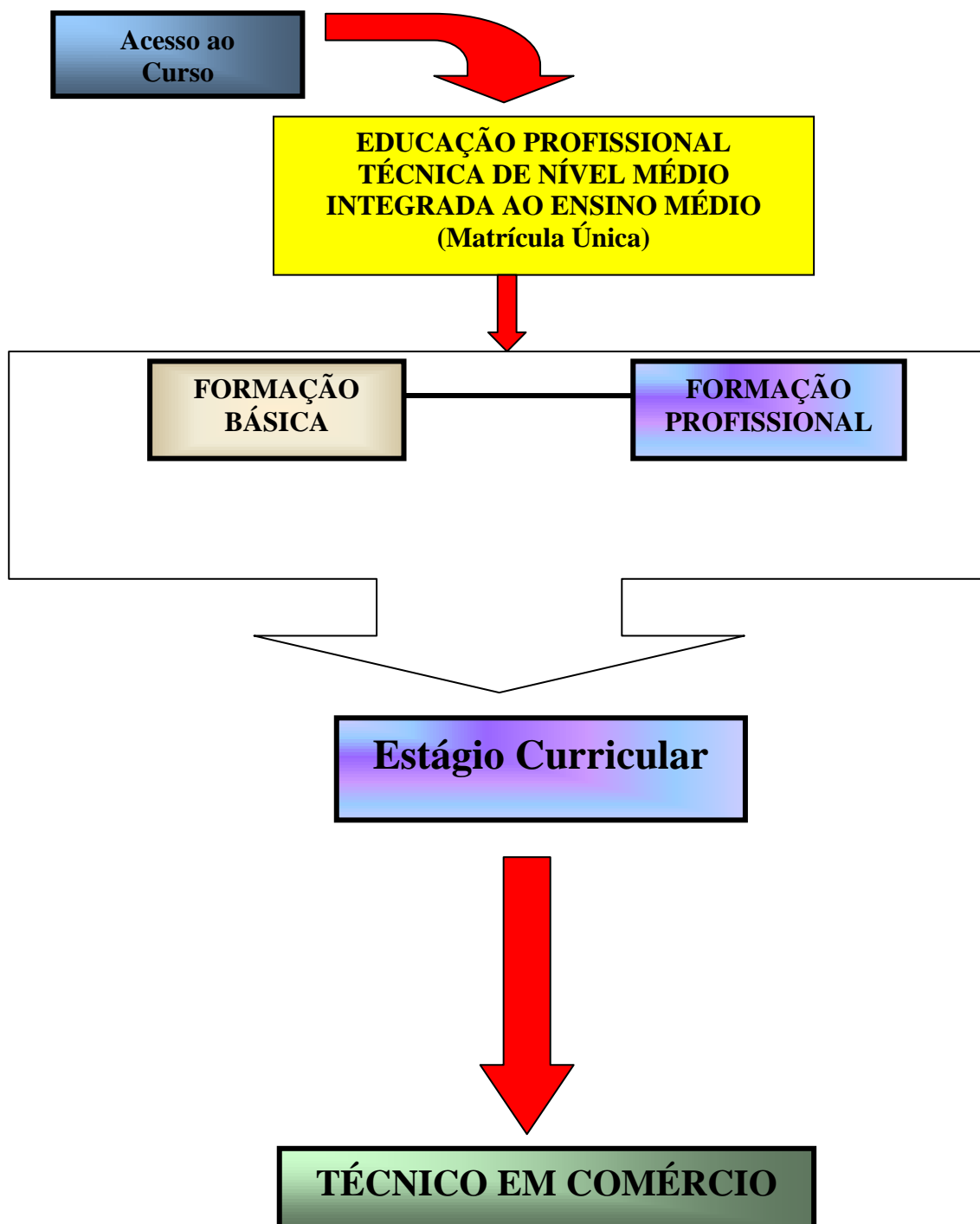
8. PERFIL DO CURSO

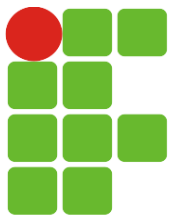
O curso pretende formar técnicos qualificados aptos a organizar e planejar a venda de produtos e ou serviços em estabelecimentos comerciais, garantindo a satisfação dos clientes, tendo como objetivo a sua fidelização. A área profissional de Comércio compreende atividades de planejamento, de operação e de controle da comercialização de bens e serviços.



9. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

9.1 – Fluxograma





INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

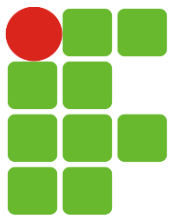
10. REQUISITOS DE INGRESSO

10.1 Ingresso

- a) Ter concluído o Ensino Fundamental;
- b) Idade mínima de 18 anos;
- c) Realização da inscrição, observando o período disposto em edital;
- d) Efetivação e homologação da matrícula, conforme período e documentação exigida.

10.2. Da documentação necessária para matrícula

A matrícula no curso Técnico em Comércio – modalidade PROEJA, será realizada perante apresentação de documentos normatizados na Resolução nº 188 de 22 de dezembro de 2010 e que devem ser explicitadas no edital do processo seletivo para ingresso dos alunos.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

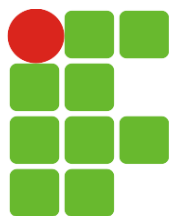
Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

11. FREQUÊNCIA MÍNIMA OBRIGATÓRIA

Obedecendo à legislação vigente, a frequência mínima exigida para a aprovação é de 75% da carga horária total de cada disciplina do curso em cada série.

Será considerado reprovado o aluno com frequência inferior a 75% na disciplina, salvo casos previstos em Lei.

A frequência mínima é cobrada como resultado do comprometimento com o grupo e com a construção do conhecimento, de modo que a presença em aula reflete o engajamento do aluno.



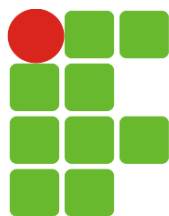
12. PRESSUPOSTOS DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso Técnico em Comércio - modalidade PROEJA é organizado em cinco módulos, sendo que cada módulo tem a duração de um semestre letivo. Os componentes curriculares estão distribuídos nos módulos seguindo uma trilha epistemológica que respeita o princípio de formação que orienta o curso.

12.1 Matriz Curricular

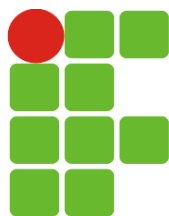
12.1.1 Formação Básica

COMPONENTE CURRICULAR	MÓDULO					TOTAL
	1º	2º	3º	4º	5º	
FORMAÇÃO BÁSICA						
Língua Portuguesa	60	40	60			160
Língua Inglesa				40	40	80
Língua Espanhola					40	40
Artes				20		20
Educação Física			20	20	20	60
Matemática	60	40	40			140
Química		40	40	40		120
Física		40	40	40		120
Biologia	40	40	40			120
Geografia	40	20	20			80
História	40	40				80
Filosofia	10	10	20	20	20	80
Sociologia	10	10	20	20	20	80
Informática				40	20	60
SUBTOTAL						1200



12.1.2 Formação Profissional

COMPONENTE CURRICULAR	MÓDULO					TOTAL
	1°	2°	3°	4°	5°	
FORMAÇÃO PROFISSIONAL						
Fundamentos de Economia aplicados ao comércio e serviços		80				80
Fundamentos de Administração aplicados ao comércio e serviços	80					80
Fundamentos de Contabilidade aplicados ao comércio e serviços			80			80
Fundamentos de Legislação aplicados ao comércio e serviços				40	40	80
Matemática comercial e financeira				60		60
Administração de estoques e suprimentos					40	40
Marketing e técnicas de vendas					80	80
Fundamentos do Comércio Exterior			40			40
Empreendedorismo		40				40
Recursos Humanos e Relações Interpessoais	80					80
Informática aplicada					40	40
Português Instrumental				40		40
SUBTOTAL						800
Estágio		40	40	100	20	200
TOTAL GERAL						2200

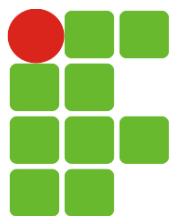


13. PROGRAMAS POR DISCIPLINA

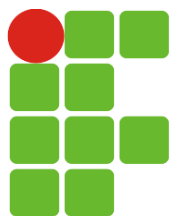
13.1 Ementário

13.1.1 Primeiro Módulo

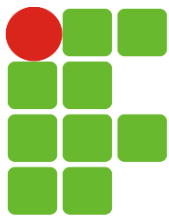
Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
1	1	Língua Portuguesa I	60h
EMENTA			
Leitura, interpretação e produção de textos; Tipologia e estrutura textual; Acentuação; Ortografia; Pontuação; Sinônimos, homônimos e parônimos; Frase, oração, período; Termos essenciais da oração.			
OBJETIVO GERAL			
Desenvolver habilidades de compreensão e expressão em língua portuguesa, oportunizando o desenvolvimento de competência crítica e reflexiva de leitura e produção textual e da compreensão sobre o funcionamento da língua para que esta seja utilizada com eficácia em suas múltiplas variedades, regionais e sociais, e nas diferentes situações de interação social, principalmente no mercado de trabalho.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BRASIL. Proeja . Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Educação profissional técnica de nível médio. Documento base. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – Brasília: Ministério da Educação, 2007.			
KASPERY, Adalberto J. Português para profissionais – atuais e futuros. Porto Alegre: Edita, 1998.			
MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental . 24ª Ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2003.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela Nogueira; FADEL, Tatiana. Português: língua, literatura, produção de texto . 1ª Ed. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2005.			
CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. Nova gramática do português contemporâneo . 4ª Ed. Rio de Janeiro: Lexibon Editora Digital, 2007.			
TERRA, Ernani. Português de olho no mundo do trabalho . Vol. Único. São Paulo: Scipione, 2004.			



Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
2	1	Matemática I	60h
EMENTA			
Adição, subtração, multiplicação e divisão de números inteiros e decimais; Potenciação e radiciação; Expressões numéricas com parênteses, colchetes e chaves, englobando as seis operações acima mencionadas; Determinação de um valor desconhecido (x) em exercícios e problemas; Frações: conceito, representação, transformação, leitura, termos e tipos; Frações: simplificação, comparação e cálculos, envolvendo as seis operações acima mencionadas.			
OBJETIVO GERAL			
Revisar e sedimentar conteúdos matemáticos, dando ao aluno a base necessária para poder evoluir no conhecimento, melhor acompanhar as demais disciplinas e solucionar situações-problemas constantes no seu dia-a-dia.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
DANTE, Luiz Roberto. Matemática . São Paulo: Ática, 2004. GIOVANI, José Ruy. BONJORNO, José Roberto. JÚNIOR, José Ruy Giovani. Matemática Fundamental . São Paulo: FTP, 1994. PAIVA, Manoel. Matemática . São Paulo: Moderna, 2005.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
IEZZI, Gelson, et al. Matemática: Ciência e Aplicações . 2 ed. São Paulo: Atual, v.1, 2004. SCIPIONE, Di Pierro Netto, et al. Matemática: 1º Grau . São Paulo: Saraiva, 1981. JAKUBOVIC, Marcelo. LELLIS, Marcelo. Matemática na medida certa . São Paulo: Scipione, 1994.			



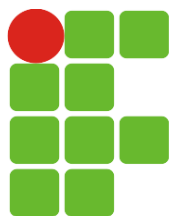
Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
3	1	Biologia I	40h
EMENTA			
Introdução à Biologia; Biologia Celular: citoquímica, organização estrutural das células procariontes e eucariontes, Organização estrutural e funcional dos componentes celulares (envoltórios celulares, citoplasma e núcleo), Divisão celular (mitose e meiose); Gametogênese; Reprodução Humana e Desenvolvimento Embrionário Humano.			
OBJETIVO GERAL			
Reconhecer a importância dos conhecimentos de Biologia em todos os campos de atividade profissional. Conceber a ciência como atividade humana em construção.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
Lopes, Sonia. Biologia , Vol. Único, 10ª edição, São Paulo, Ed. Saraiva, 2005 Linhares, Sérgio. Biologia série Brasil , V. Único, 1ª edição, Ed. Ática, Rio de Janeiro, 2004 LINHARES, Sérgio & GEWANDSZNAJDER, Biologia . Vol. Único, São Paulo, Ed. Ática, 2008 PAULINO, R.W. Biologia . Vol. 3, São Paulo, Ed. Ática, 2008.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
LAURENCE, J. Biologia . Vol. único, São Paulo, Ed. Nova Geração, 2005 AMABIS, José Mariano & MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia . Vol. 3, São Paulo, Ed. Moderna, 2004 LOPES, Sônia. Biologia . Vol. 3, São Paulo, Ed. Saraiva, 2003 SOARES, José Luiz. Biologia . Vol. Único, São Paulo, 2002 SEZAR e CESAR. Biologia . Vol. 3, São Paulo, Ed. Saraiva, 2011			



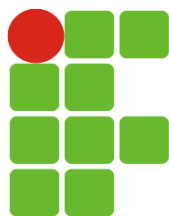
INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

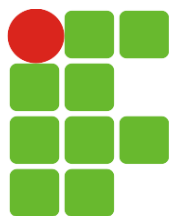
Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
4	1	Geografia I	40h
EMENTA			
Estudo de conceitos estruturantes que envolvem uma leitura mais complexa do espaço natural. Conceitos: lugar, espaço, paisagem e escala.			
OBJETIVO GERAL			
Proporcionar ao aluno conhecimento sobre aspectos relacionados à natureza (solo, clima, relevo etc.). Além de entender como esses recursos são utilizados, alterados e prejudicados pelo homem. Entender também a importância do mapeamento do espaço geográfico.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
MOREIRA, João Carlos, SENE, Eustáquio de. Geografia . Volume único. São Paulo: Scipione, 2005.			
ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de, RIGOLIN, Tércio Barbosa. Geografia : geografia geral e do Brasil. Volume único. 1 ed. São Paulo: Ática, 2005.			
VESENTINI, José Willian. Geografia : geografia geral e do Brasil. Volume único. 1 ed. São Paulo: Ática, 2005.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
VESENTINI, José Willian. Geografia : geografia geral e do Brasil. Volume único. 1 ed. São Paulo: Ática, 2005.			



Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
5	1º	História I	40h
EMENTA			
Aspectos marcantes das sociedades greco-romana, medieval, moderna e contemporânea na formação do homem ocidental. A sociedade brasileira nos períodos colonial, imperial e republicano: o contexto de urbanização, as lutas sociais, a era Vargas, a redemocratização pós-Estado Novo. História e Cultura Afro-Brasileira.			
OBJETIVO GERAL			
Iniciar o educando nos conhecimentos das diferentes sociedades através dos tempos, estimulando suas capacidades investigativa, produtiva e contribuindo para sua formação profissional e científica.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
COTRIN, Gilberto. História Global: Brasil e Geral. São Paulo: Saraiva, 2002. FIGUEIRA, Divalte Garcia. História. São Paulo: Ática, 2001. PETTA, Nicolina Luiza de; OJEDA, Eduardo Aparício Baez. História: uma abordagem integrada. São Paulo: Moderna, 2003.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ARRUDA, José Jobson de A.; PILETTI, Nelson. Toda a História: história geral e história do Brasil. São Paulo: Ática, 2004. AZEVEDO, Gislaine Campos; SERIACOPI, Reinaldo. História. São Paulo: Ática, 2007. MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patrícia Ramos. História das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 1997. PEDRO, Antonio. História Geral. São Paulo: FTD, 1995. MOCELLIN, Renato. História. São Paulo: IBEP, 2005. PAZZINATO, Alceu L.; SENISE, Maria Helena V. História Moderna e Contemporânea. São Paulo: Ática, 2004. SCHMIDT, Mário. Nova História Crítica. São Paulo: Nova Geração, 2008. TEIXEIRA, Francisco M. P.; TOTINI, Maria Elizabeth. História Econômica e Administrativa do Brasil. São Paulo: Ática, 1989.			



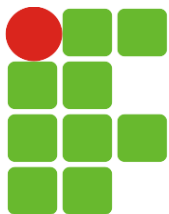
Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
6	1º	Filosofia I	10h
EMENTA			
<p>O que é filosofia e como ocorre a reflexão filosófica; História da filosofia e as formas de abordagem dos temas tratados em filosofia; Ética como disciplina filosófica; Ética e Moral; Por que agir moralmente? Principais doutrinas éticas: teorias deontológicas e teorias teleológicas; Moral, Razão, Vontade e Desejo; A liberdade como problema e sua dimensão social; Bioética e responsabilidade pública na saúde; As concepções de corpo e suas implicações na vida prática: visão idealista, visão materialista, a visão da fenomenologia; Ética profissional.</p>			
OBJETIVO GERAL			
<p>Compreender os códigos lingüísticos, gestuais e imagéticos como sistemas de comunicação carregados de diferentes signos e significações, dependentes da cultura na qual estão inseridos, do momento histórico vivido pelo sujeito que se expressa e dos valores dominantes e marginais na sociedade em constante transformação.</p> <p>Reconhecer a dimensão ética do conhecimento científico e tecnológico e suas relações, possibilitando discernimento na sua prática profissional. Conhecer as mudanças do mundo do trabalho e da ciência e tecnologia posicionando-se criticamente.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda Aranha & MARTINS, Maria Helena Pires. Temas de filosofia. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2008.</p> <p>CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. 13. ed. São Paulo: Ática, 2005.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>CHAUI & OLIVEIRA, Pécio Santos de. Filosofia e sociologia: série novo ensino médio. São Paulo, 2009.</p>			



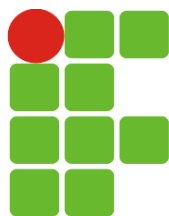
INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

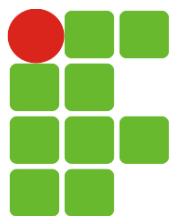
Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
7	1	Sociologia I	10h
EMENTA			
Introdução ao campo do conhecimento sociológico: compreensão dos três principais paradigmas da teoria sociológica (Durkeim, Marx e Weber).			
OBJETIVO GERAL			
Propiciar a compreensão do campo do conhecimento sociológico e promover o conhecimento de conceitos sociológicos relevantes para a análise das problematizações e contextualizações propostas referentes a realidade social, privilegiando a brasileira.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia : introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1987.			
DIMENSTEIN, Gilberto; RODRIGUES, Marta M. Assunção; GIANANTI, Alvaro Cesar. Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão . São Paulo: Editor FTD S.A., 2008.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
TELLES, Maria L. Sociologia para jovens – iniciação à Sociologia. Petrópolis: Vozes, 2001.			



Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
8	1	Fundamentos de Administração aplicados ao Comércio e Serviços	80h
EMENTA			
Conceitos e evolução da administração. Planejamento: conceitos, tipos de planejamento. Estrutura organizacional: formal, informal. Administração por objetivos. Funções das empresas. Controle: importância e tipos de controles. Análise do ambiente empresarial: relação com clientes e fornecedores. Qualidade e excelência no atendimento.			
OBJETIVO GERAL			
Trabalhar com conceitos e ferramentas administrativas que possibilitem ao aluno a aplicação na sua vida profissional de maneira correta e adequada.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração . 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR+			
CHIAVENATO, Idalberto. Os novos paradigmas : como as mudanças estão mexendo com as empresas. 4. ed. São Paulo: Manole, 2003. DRUCKER, P. F. Administrando para o futuro : os anos 90 e a virada do século. 6. ed. São Paulo: Pioneira, 1998.			

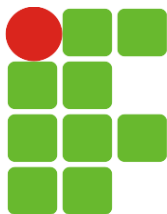


Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
9	1	Recursos Humanos e Relações Interpessoais	80h
EMENTA			
Comportamento humano. As relações interpessoais na escola e na empresa. Linguagens e habilidades de comunicação. O papel da comunicação interpessoal. Liderança. Tipos de liderança e características do líder. Qualidade de vida no trabalho. Produtividade e qualidade de vida no trabalho. Trabalho em equipe. Administração de cargos e salários. Métodos de avaliação de desempenho.			
OBJETIVO GERAL			
Proporcionar embasamento teórico e prático para que o aluno possa melhor compreender as relações interpessoais nos diversos ambientes e conhecer atividades relacionadas aos procedimentos da gestão de pessoas na organização.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CHIAVENATTO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração . 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.			
CHIAVENATTO, Idalberto. Recursos humanos: o capital humano das organizações . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2008.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BOHLANDER, Jorge et al. Administração de recursos humanos . São Paulo: Thomson, 2003.			
DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo . Petrópolis: Vozes, 2002.			
FLEURY, Maria Tereza et al. As pessoas na organização . São Paulo: Gente, 2002.			

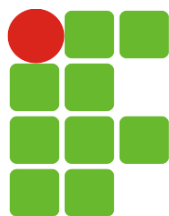


13.1.2 Segundo Módulo

Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
1	2	Língua Portuguesa II	40h
EMENTA			
Linguagem, língua, comunicação e interação. Recapitulação contínua de elementos gramaticais como: acentuação, ortografia, colocação pronominal, processo de formação de palavras, recursos semânticos e estilísticos. Sintaxe. Estudo da literatura, movimentos e estilos literários. Gêneros e discurso. Novo acordo ortográfico. Leitura e produção de textos dissertativos.			
OBJETIVO GERAL			
Desenvolver habilidades de compreensão e expressão em língua portuguesa, oportunizando o desenvolvimento de competência crítica e reflexiva de leitura e produção textual como também a compreensão sobre o funcionamento da língua para que esta seja utilizada com eficácia em suas múltiplas variedades, regionais e sociais, e nas diferentes situações de interação social, principalmente no mercado de trabalho.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ABAURRE, Maria Luiza.; PONTARA, Marcela N.; FADEL, Tatiana. Português: língua, literatura, produção de texto: ensino médio. São Paulo: Moderna, 2005. V. 1, 2 e 3. BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. Editora Lucerna. 2001.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
INFANTE, Ulisses. Textos: Leituras e Escritas. Editora Scipione. 1ª edição. 2000. CEREJA, William Roberto. Português: Linguagens, Literatura, Gramática e Redação. Editora Atual. 1991. V. 1, 2 e 3.			



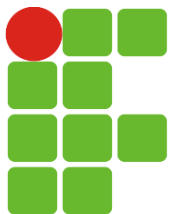
Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
2	2	Matemática II	40h
EMENTA			
Unidades de medida; Cálculo de área e volume; noções de estatística (tabelas e gráfico: leitura e construção).			
OBJETIVO GERAL			
Desenvolver no aluno a capacidade de resolver problemas do seu dia-a-dia e aplicados nas diferentes áreas do conhecimento através dos conceitos matemáticos trabalhados em sala de aula como também possibilitar que os jovens e adultos, valendo-se de ferramenta técnica, possam entender a integração entre teoria e prática no mundo do trabalho;			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
DANTE, Luiz Roberto. Matemática . São Paulo: Ática, 2004. GIOVANI, José Ruy. BONJORNO, José Roberto. JÚNIOR, José Ruy Giovanni. Matemática Fundamental . São Paulo: FTP, 1994. PAIVA, Manoel. Matemática . São Paulo: Moderna, 2005.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
IEZZI, Gelson, et al. Matemática: Ciência e Aplicações . 2 ed. São Paulo: Atual, v.13, 2004. JAKUBOVIC, Marcelo. LELLIS, Marcelo. Matemática na medida certa . São Paulo: Scipione, 1994.			



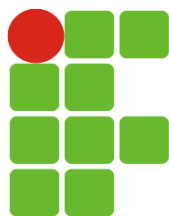
INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
3	2	Química I	40h
EMENTA			
A matéria, suas transformações e a energia que acompanha essas transformações; História da química; evolução dos modelos atômicos; identificação dos átomos bem como a distribuição eletrônica; classificação periódica dos elementos para o entendimento das principais ligações químicas interatômicas e intermoleculares; Ácidos, bases, sais e óxidos inorgânicos; Noções das principais reações químicas inorgânicas; Conceitos de oxidação – redução.			
OBJETIVO GERAL			
Facilitar o desenvolvimento de competências e habilidades e enfatizar situações problemáticas reais de forma crítica, permitindo ao aluno desenvolver capacidades como interpretar e analisar dados, argumentar, tirar conclusões, avaliar e tomar decisões.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
FELTRE, Ricardo. Química (Ensino Médio) Vol.1. Química Geral . 6. Ed. São Paulo: Moderna, 2004. PERUZZO, Tito Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química na Abordagem do Cotidiano – v. 1. – Química Geral . Ed. São Paulo: Moderna, 1993.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
FONSECA, Martha Reis Marques da. Interatividade Química: cidadania, participação e transformação - Vol. Único . São Paulo: FTD, 2003. – Coleção Delta.			



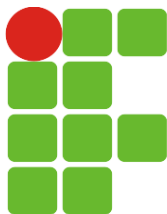
Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
4	2	Física I	40h
EMENTA			
É necessário que QUE ESSA CULTURA Física inclua a compreensão do conjunto de equipamentos e procedimentos, técnicos ou tecnológicos, do cotidiano doméstico, social e profissional. O aprendizado da Física promove a articulação de toda uma visão de mundo, de uma compreensão dinâmica do universo, mais ampla do que o nosso entorno, capaz de transcender nossos limites temporais e espaciais.			
OBJETIVO GERAL			
Apresentar a Física como expressão de Cultura, com a possibilidade de compreensão do mundo em que se vive.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; Álvares, Beatriz Alvarenga. Física 1 , 1ª ed. 2ªi. São Paulo: Scipione, 2005.			
RAMALHO, Francisco Junior; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. Os Fundamentos da Física . V 1. Ed 5. São Paulo: Moderna, 1988.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
PENTEADO, Paulo Cesar M.; PENTEADO, Carlos Magno A. Física: ciência e tecnologia , v1., Ed 1. São Paulo: Moderna, 2005.			



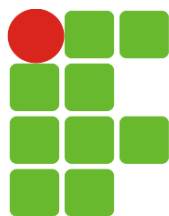
INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

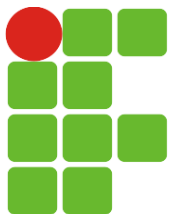
Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
5	2	Biologia II	40h
EMENTA			
Identificar, diferenciar e aplicar os conhecimentos básicos da morfologia e fisiologia celular, suas diferentes estruturas internas e processos metabólicos, bem como compreender a relação entre o metabolismo celular e formação dos sistemas vivos, participação em ciclos biogeoquímicos e as relações interespecíficas de transferência de energia.			
OBJETIVO GERAL			
Adquirir conhecimento nas áreas de ecologia e citologia, reconhecendo, diferenciando e aplicando os conceitos correntes nestas áreas de conhecimento.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R. 2006. Fundamentos da Biologia Moderna . vol único, Moderna, São Paulo.			
LINHARES, S. & GEWANDSZNAJDER, F. 2003. Biologia Hoje . vol. 3, Ática, São Paulo. 2001			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
LOPES, S. 2002. Bio . vol. único, Saraiva, São Paulo.			
SOARES, José Luiz. Biologia . Vol. Único, São Paulo, 2002			
SEZAR e CESAR. Biologia . Vol. 3, São Paulo, Ed. Saraiva, 2001			



Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
6	2	Geografia II	20h
EMENTA			
Apreensão de conceitos estruturantes utilizados para representar inter-relações geopolíticas planetárias. Conceitos: lugar, espaço, escala, território, territorialidade, globalização e redes.			
OBJETIVO GERAL			
Entender questões relacionadas à população mundial: estrutura, crescimento, distribuição. Bem como os processos relacionados a mesma: urbanização, industrialização, agropecuária, comércio, globalização. Apreender questões relacionadas ao Brasil: população, regiões, problemas. E também elementos do espaço rio-grandense.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
MOREIRA, João Carlos, SENE, Eustáquio de. Geografia . Volume único. São Paulo: Scipione, 2005.			
ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de, RIGOLIN, Tércio Barbosa. Geografia : geografia geral e do Brasil. Volume único. 1 ed. São Paulo: Ática, 2005.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
VESENTINI, José Willian. Geografia : geografia geral e do Brasil. Volume único. 1 ed. São Paulo: Ática, 2005.			



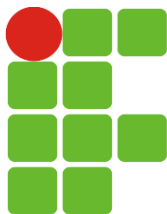
Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
7	2º	História II	40h
EMENTA			
Estudo da história como processo de construção da sociedade humana através da análise dos modos de produção Antigo, Asiático, Feudal e Capitalista e suas implicações nos diferentes momentos da história considerando a pré-história, Idade Antiga e as grandes civilizações, Idade Média e Idade Moderna.			
OBJETIVO GERAL			
Entender os processos históricos que contribuíram para a formatação das civilizações humanas desde suas origens pré-históricas até a consolidação da sociedade moderna, tendo como fio condutor a análise dos fatores sócio-culturais, políticos e econômicos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
COTRIN, Gilberto. História Global: Brasil e Geral. São Paulo: Saraiva, 2002. FIGUEIRA, Divalte Garcia. História. São Paulo: Ática, 2001. PETTA, Nicolina Luiza de; OJEDA, Eduardo Aparício Baez. História: uma abordagem integrada. São Paulo: Moderna, 2003.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ARRUDA, José Jobson de A.; PILETTI, Nelson. Toda a História: história geral e história do Brasil. São Paulo: Ática, 2004. AZEVEDO, Gislaine Campos; SERIACOPI, Reinaldo. História. São Paulo: Ática, 2007. MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patrícia Ramos. História das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 1997. PEDRO, Antonio. História Geral. São Paulo: FTD, 1995. MOCELLIN, Renato. História. São Paulo: IBEP, 2005.			



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

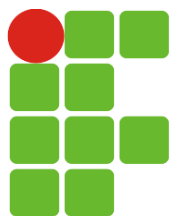
Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
8	2º	Filosofia II	10h
EMENTA			
Ética. Argumentação e Lógica.			
OBJETIVO GERAL			
Desenvolver com o educando a capacidade de elaboração por escrito do que foi apropriado de modo reflexivo e assim, debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda Aranha & MARTINS, Maria Helena Pires. Temas de filosofia . 3. ed. São Paulo: Moderna, 2008. CHAUI, Marilena. Convite à filosofia . 13. ed. São Paulo: Ática, 2005.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CHAUI & OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Filosofia e sociologia: série novo ensino médio . São Paulo, 2009.			



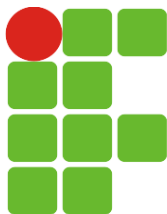
INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

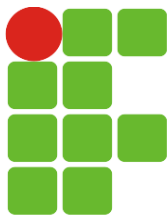
Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
9	2	Sociologia II	10h
EMENTA			
Caracterizar o desenvolvimento da Sociologia no Brasil. Estudo da cultura a partir de um olhar sociológico: a compreensão da cultura brasileira (o contexto sócio-histórico de sua formação/desenvolvimento) e principais problematizações.			
OBJETIVO GERAL			
Propiciar a contextualização das propostas referentes a realidade social, privilegiando a brasileira.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia : introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1987.			
DIMENSTEIN, Gilberto; RODRIGUES, Marta M. Assunção; GIANANTI, Alvaro Cesar. Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão . São Paulo: Editor FTD S.A., 2008.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
TELLES, Maria L. Sociologia para jovens – iniciação à Sociologia. Petrópolis: Vozes, 2001.			



Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
10	2	Fundamentos de Economia aplicados ao Comércio e Serviços	80h
EMENTA			
Noções Básicas de Economia. Noções Básicas de Comércio. Noções Básicas de Serviços. Relação da Economia com o Comércio. Relação da Economia com os Serviços. Teoria do Consumidor: Valor Utilidade; Valor Trabalho; Preferências dos Consumidores. Demanda. Oferta. Equilíbrio de Mercado e Formação de Preços. Elasticidade Preço da Demanda. Noções Gerais de Macroeconomia.			
OBJETIVO GERAL			
O Objetivo da Disciplina é proporcionar ao discente a oportunidade de discutir/compreender os principais aspectos relacionados a Ciência Econômica e que possuem relações diretas ou indiretas com a prática do comércio e dos serviços. Da mesma forma, proporcionar reflexões críticas, preparando os discente as serem futuros empreendedores.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
VASCONCELLOS, M.A. & GARCIA, M.E. Fundamentos de Economia . Ed. Saraiva. SP. 2000. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Intercâmbio Comercial do Agronegócio : Principais Mercados de Destino. Brasília, DF, 2009. MAIA, J. M. Economia Internacional de Comércio Exterior . 13. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2010.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
APRENDENDO A EXPORTAR in: www.aprendendoaexportar.gov.br			



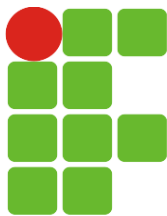
Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
11	2	Empreendedorismo	40h
EMENTA			
Funções e processos da Administração. Noções básicas de economia: estruturas de mercado e relações internacionais. Conceito e discussões acerca de Empreendedorismo. Empreendedorismo e Administração. Empreendedorismo e Plano de Negócios.			
OBJETIVO GERAL			
Estabelecer as definições de empreendedorismo e a importância da construção do plano de negócio para o bom desempenho de empresas e empreendedores.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BERNARDI, L. A. Manual de empreendedorismo e gestão . 1º. São Paulo: Atlas, 2003 CHÉR, R. O meu próprio negócio . Negócio Editora. São Paulo, 2002. DORNELES, J. C. A. Empreendedorismo . Transformando Idéias em Negócios. São Paulo: Campus, 2001.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
FLEURY, A.; FLEURY, M. T. Estratégias empresariais e formação de competências . 3ª Edição. Editora Atlas. São Paulo, 2004. SALIM C.; HOCHMAN, N.; RAMAL, A.; RAMAL S. Construindo plano de negócios . Editora Campus. São Paulo, 2001.			



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

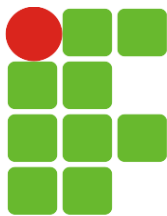
Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
12	2	Estágio- Etapa I	40h
EMENTA			
O estágio será desenvolvido através de um Projeto Integrador em quatro Etapas, sendo que nessa Etapa I deverá ser contemplado: Apresentação da proposta de Projeto Integrador – Objetivos Iniciação à Pesquisa – aspectos metodológicos Metodologia da Pesquisa Científica Informática Básica: Word, Power Point, Formatação, Sistema de busca na Internet.			
OBJETIVO GERAL			
Aplicar os conhecimentos da pesquisa metodológica no desenvolvimento do projeto integrador, Reconhecendo os objetivos da metodologia para traçar os objetivos do projeto integrador, utilizando os recursos da informática na comunicação, bem como na pesquisa e nas diversas atividades relacionadas com o trabalho.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ANTUNES, Celso. Como desenvolver as competências em sala de aula . Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2001. RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica . Petrópolis, RJ: Vozes.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
MINAYO, Cecília de Souza (org.) Pesquisa Social: teoria, método e criatividade . Petrópolis-RJ: Vozes.			

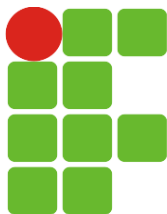


13.1.3 Terceiro Módulo

Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
1	3	Língua Portuguesa III	60h
EMENTA			
Compreensão do uso da Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.			
OBJETIVO GERAL			
Incentivar e manter o hábito da leitura e da escrita, despertando o prazer pela leitura e pela produção de textos de diferentes gêneros - Estrutura do texto; partes e relações entre as partes - conteúdo – tema e sua delimitação, idéias: principal e secundárias, implícitas e argumentos, interação autor, leitor, objetivo do texto, destinatário e circunstâncias.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ABAURRE, Maria Luiza.; PONTARA, Marcela N.; FADEL, Tatiana. Português: língua, literatura, produção de texto: ensino médio. São Paulo: Moderna, 2005. V. 1, 2 e 3. BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. Editora Lucerna. TERRA, Ernani.; José de Nicola. Português de olho no mundo do trabalho. Volume único. São Paulo : Scipione, 2004.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
INFANTE, Ulisses. Textos: Leituras e Escritas. Editora Scipione. 1ª edição. 2000. CEREJA, William Roberto. Português: Linguagens, Literatura, Gramática e Redação. Editora Atual. 1991. V. 1, 2 e 3.			



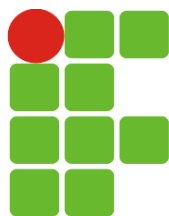
Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
2	3	Educação Física I	20h
EMENTA			
Programas educacionais sobre a atividade física na saúde; Exercício físico como prevenção de doenças.			
OBJETIVO GERAL			
Orientar sobre a busca da qualidade de vida incentivando hábitos saudáveis, tais como: alimentação, higiene, atividades físicas, exercendo seu papel social por meio de ações que visem a melhoria da interação homem/meio, respeitando o ambiente nos aspectos social, físico e cultural.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BORSARI, José Roberto. Educação Física – Da Pré-escola à Universidade. São Paulo. EPU.1980.			
DANTAS, Estélio H. M. A prática da Educação Física . RJ. Shape Editora S.A. 1995.			
DANTAS, Estélio H.M. Flexibilidade – Alongamento e Flexionamento . RJ. Shape Editora S.A. 1989.			
DURRWACHTER, Gerhard. Voleibol – Treinar jogando. RJ. Ed. Livro Técnico S.A. 1984.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
SANTOS, Rogério dos. Handebol – 1000 Exercícios . RJ. Editora Sprint. 2004.			
TENROLER, Carlos. Handebol – Teoria e Prática . RJ. Ed. Sprint. 2004.			



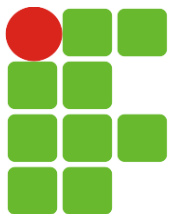
INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
3	3	Matemática III	40h
EMENTA			
Equação do primeiro grau; Conjuntos (noção de conjunto) e Conjuntos numéricos; noção de função matemática (função primeiro grau).			
OBJETIVO GERAL			
Desenvolver no aluno a capacidade de resolver problemas do seu dia-a-dia e aplicados nas diferentes áreas do conhecimento através dos conceitos matemáticos trabalhados em sala de aula.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
DANTE, L. R. Matemática . Editora Ática, v.2, 2004. MELLO, José Luiz Pastore. Matemática: construção e significado . Volume Único. São Paulo: Moderna, 2005.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
IEZZI, Gelson, et al. Matemática: ciência e aplicações . 2 ed. São Paulo: Atual, v.1, 2, 3 2004.			



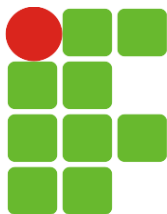
Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
4	3	Química II	40h
EMENTA			
Relação entre massa e quantidade. Cálculos estequiométricos. Soluções: preparação, diluição, misturas e propriedades coligativas. Titulação. Termoquímica. Eletroquímica. Cinética das reações. Equilíbrio ácido-base.			
OBJETIVO GERAL			
Apresentar aos alunos os conceitos da físico-química obedecendo as orientações curriculares do Ministério da Educação, capacitando o aluno à realização de concursos e a resolver situações-problema no exercício de sua formação de técnico em comércio.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
FELTRE, Ricardo. Química(Ensino Médio) Vol.2. Físico-Química. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2004. PERUZZO, Tito Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do, Química na abordagem do cotidiano – v. 2. – Físico Química 1. ed. São Paulo: Moderna, 1993.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
COVRE, Geraldo José, Química – O homem e a Natureza v.2.: Físico-Química. São Paulo: FTD:2000.			



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

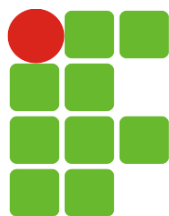
Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
5	3	Física II	40h
EMENTA			
Apresentar essa CULTURA da Física incluindo a compreensão do conjunto de equipamentos e procedimentos, técnicos ou tecnológicos, do cotidiano doméstico, social e profissional. O aprendizado da Física promovendo a articulação de toda uma visão de mundo, de uma compreensão dinâmica do universo, mais ampla do que o nosso entorno, capaz de transcender nossos limites temporais e espaciais.			
OBJETIVO GERAL			
Apresentar a Física como expressão de Cultura, com a possibilidade de compreensão do mundo em que se vive			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; Álvares, Beatriz Alvarenga. Física 2 , 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2007.			
RAMALHO, Francisco Junior; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. Os Fundamentos da Física . V 2. Ed 5. São Paulo: Moderna, 1988.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
PENTEADO, Paulo Cesar M. ; PENTEADO, Carlos Magno A. Física: ciência e tecnologia , v2. Ed 1. São Paulo: Moderna, 2005.			



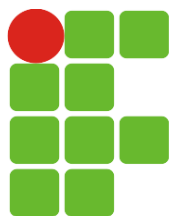
INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

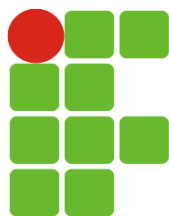
Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
6	3	Biologia III	40h
EMENTA			
Classificação dos seres vivos; conhecimentos sobre vírus, Reino Monera, Reino Protocista, Reino Fungi, Reino Plantae e Reino Animalia; desenvolvimento e morfologia das plantas angiospermas.			
OBJETIVO GERAL			
Valorizar os conhecimentos sobre os organismos vivos, reconhecendo sua importância tanto para identificar padrões no mundo natural como para adquirir informações úteis a um convívio mais harmonioso entre si.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
LOPES, Sônia, ROSSO, Sérgio. Bio – volume 3, Editora Saraiva: São Paulo, 2010, 480p. MARTHO, Gilberto Rodrigues; AMABIS, José Marino. Biologia dos Organismos , volume 2, Editora Moderna: São Paulo, 2006, 632p.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
LINHARES, Sérgio; GEWANDSNAJDER, Fernando. Biologia Hoje , volume 2, Editora Ática: São Paulo, 2003.			



Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
7	3	Geografia III	20h
EMENTA			
Interpretação de conceitos como lugar, espaço, escala, território, territorialidade, globalização e redes que deverão estar representados de forma coerente na leitura de qualquer espaço do mundo, sempre partindo das análises do Estado e do País.			
OBJETIVO GERAL			
Proporcionar ao aluno conhecimento sobre aspectos relacionados à natureza (solo, clima, relevo etc). Além de entender como esses recursos são utilizados, alterados e prejudicados pelo homem. Entender também a importância do mapeamento do espaço geográfico. Aprender questões relacionadas ao terceiro mundismo, aos conceitos de Nação, os problemas político-econômico mundiais. Entender que há uma relação entre todos esses elementos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
MOREIRA, João Carlos, SENE, Eustáquio de. Geografia . Volume único. São Paulo: Scipione, 2005. ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de, RIGOLIN, Tércio Barbosa. Geografia : geografia geral e do Brasil. Volume único. 1 ed. São Paulo:Ática, 2005.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
VESENTINI, José Willian. Geografia : geografia geral e do Brasil. Volume único. 1 ed. São Paulo: Ática, 2005.			



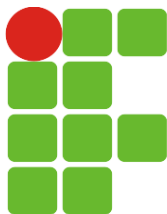
Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
8	3º	Filosofia III	20h
EMENTA			
O Ato de Conhecer. Filosofia da Ciência. Problemas da Cultura científico-tecnológico. Questões de Metafísica.			
OBJETIVO GERAL			
Desenvolver com o educando a capacidade de leitura de textos de modo filosófico, proporcionando uma análise elaborativa e capaz de emitir opiniões acerca deles de modo argumentativo e filosófico, tanto no plano de sua origem específica, quanto em outros planos: o pessoal-biográfico, o entorno sócio-político, histórico e científico-tecnológico.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda Aranha & MARTINS, Maria Helena Pires. Temas de filosofia . 3. ed. São Paulo: Moderna, 2008.			
CHAUI, Marilena. Convite à filosofia . 13. ed. São Paulo: Ática, 2005.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CHAUI & OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Filosofia e sociologia: série novo ensino médio . São Paulo, 2009.			



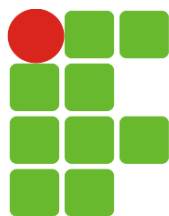
INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
9	3	Sociologia III	20h
EMENTA			
As relações entre Trabalho, Produção e Classes Sociais. Reflexão sobre Poder, Política e Ideologia. Compreensão do conceito de Cidadania, dos Direitos e Deveres do cidadão. Estudo dos Movimentos Sociais.			
OBJETIVO GERAL			
Promover o conhecimento de conceitos sociológicos relevantes para a compreensão das problematizações e contextualizações propostas referentes a realidade social, privilegiando a brasileira.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia : introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1987.			
DIMENSTEIN, Gilberto; RODRIGUES, Marta M. Assunção; GIANANTI, Alvaro Cesar. Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão . São Paulo: Editor FTD S.A., 2008.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
TELLES, Maria L. Sociologia para jovens – iniciação à Sociologia. Petrópolis: Vozes, 2001.			



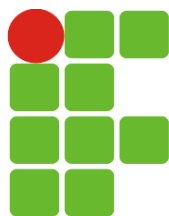
Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
10	3	Fundamentos de Contabilidade aplicados ao Comércio e Serviços	80h
EMENTA			
Conceitos gerais em contabilidade. Técnicas contábeis básicas. A entidade contábil. Livros contábeis. Partidas dobradas. Lançamento contábil. Regime de competência e de caixa. A escrituração contábil. Critérios de avaliação do ativo e do passivo. Patrimônio líquido. Reservas de capital. Reservas de lucro. Provisões. Demonstrações contábeis.			
OBJETIVO GERAL			
Proporcionar aos alunos conhecimentos gerais da contabilidade, aplicáveis às atividades empresariais.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ATKINSON, Antony A. Contabilidade gerencial . São Paulo: Atlas, 2000. BASSO, Irani P. Contabilidade geral básica . 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2005.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
MAHER, Michael. Contabilidade de custos: criando valor para a administração . São Paulo: Atlas, 2001. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.			



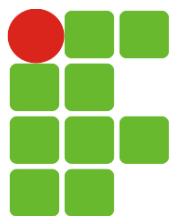
INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
11	3	Fundamentos Comércio Exterior	40h
EMENTA			
Conceitos Básicos de Comércio. Conceitos básicos de Comércio Exterior. Principais normas relacionadas ao Comércio Exterior. INCOTERMS.			
OBJETIVO GERAL			
O Objetivo da disciplina é proporcionar ao discente a oportunidade de discutir/compreender a relação do Comércio Exterior com as demais áreas da Economia Brasileira, em especial ao segmento de Comércio e Serviços.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
VASCONCELLOS, M.A. & GARCIA, M.E. Fundamentos de Economia . Ed. Saraiva. SP. 2000. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Intercâmbio Comercial do Agronegócio : Principais Mercados de Destino. Brasília, DF, 2009. MAIA, J. M. Economia Internacional de Comércio Exterior . 13º edição. Ed. Atlas. SP, 2010.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
APRENDENDO A EXPORTAR in: www.aprendendoaexportar.gov.br			

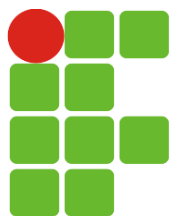


Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
12	3	Estágio- Etapa II	40h
EMENTA			
<p>O estágio será desenvolvido através de um Projeto Integrador em quatro Etapas, sendo que nessa Etapa II deverá ser contemplado: O projeto integrador e a sua relação com os conteúdos ministrados no curso. Ciclo de palestras com empresários da região retratando situações reais das atividades relacionadas ao comércio. Análise das experiências vivenciadas no ciclo de palestras. Elaboração e apresentação do relatório.</p>			
OBJETIVO GERAL			
<p>Proporcionar ao aluno a oportunidade de analisar as atividades comerciais em diferentes contextos, promovendo a articulação entre teoria e prática. Desenvolvendo no aluno a capacidade de interpretar fatos e dados, indicando soluções e propiciando novas aprendizagens por meio da participação em palestras e trabalho de campo; Integrando os conteúdos abordados nas diversas disciplinas ministradas no período.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>Toda a bibliografia utilizada até o presente momento nas diversas disciplinas.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>Toda a bibliografia utilizada até o presente momento nas diversas disciplinas.</p>			

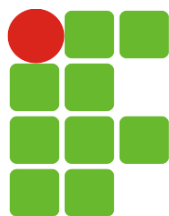


13.1.4 Quarto Módulo

Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
1	4	Língua Inglesa I	40h
EMENTA			
Identificação pessoal; Saudações; Pedidos; Palavras-chave para compreender/realizar a atividade profissional.			
OBJETIVO GERAL			
Compreender os códigos lingüísticos, gestuais e imagéticos como sistemas de comunicação carregados de diferentes signos e significações, dependentes da cultura na qual estão inseridos, do momento histórico vivido pelo sujeito que se expressa e dos valores dominantes e marginais na sociedade em constante transformação.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
Richards, J. Interchange Third Edition : English for International Communication. Cambridge: CUP, 1998. Dicionário Oxford Escolar. Oxford University Press.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
AMOS, Eduardo, et al. Challenge . São Paulo. Moderna, 2005. MICHAELIS. Dicionário prático – Inglês-Português/Português-Inglês São Paulo. Editora Melhoramentos. 2002.			



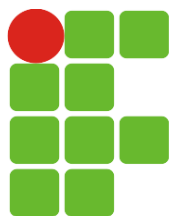
Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
2	4	Artes	20h
EMENTA			
Estudos referentes as artes visuais e suas inter-relações com as demais linguagens artísticas (música, dança, teatro e artes audiovisuais), bem como com outras áreas do conhecimento, tendo como objeto de estudo eixos temáticos que abordem questões relacionadas a identidade do sujeito contemporâneo (pessoal, cultural e nacional) e, por sua vez, temas relevantes da vida mundial (o racismo, o sexismo, as guerras, a ecologia, a AIDS, etc.).			
OBJETIVO GERAL			
Possibilitar a compreensão das artes visuais a partir de uma perspectiva histórico-cultural, suas possibilidades de diálogo com as demais linguagens artísticas, destacando-se o estudo de pesquisas visuais que sejam capazes de encorajar os alunos a falarem de suas próprias culturas, contextos, experiências de vida e visões de mundo, assim como de refletirem sobre questões mais amplas da vida mundial.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
PROENÇA, Graça. História da arte – ensino médio . São Paulo: Ática, 2007. PAULA, Carlos Alberto et alii. Arte Ensino Médio . Curitiba: Secretaria do Estado da Educação do Paraná (SEED-PR), 2006.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
PROSSER, Elisabeth Seraphim. Ensino de Arte . Curitiba: IESDE, 2009.			



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

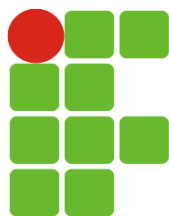
Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
3	4	Educação Física II	20h
EMENTA			
Respeitar as limitações das pessoas; Ter postura profissional ética; Adotar normas de biossegurança; Respeitar o ambiente nos aspectos social, físico e cultural; Atuar de maneira humanitária e ética.			
OBJETIVOS			
Orientar sobre a busca da qualidade de vida incentivando hábitos saudáveis, tais como: alimentação, higiene, atividades físicas, exercendo seu papel social por meio de ações que visem a melhoria da interação homem/meio. Prevenir e promover a saúde individual, coletiva e mental.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
FERNANDES, José Luis. Atletismo – Corridas. Editora Pedagógica e Universitária Ltda., SP, 1979. LAIGRET, Fabrice. O Atletismo . Ed. Estampa, SP, 2003. SANTOS, Rogério dos. Handebol – 1000 Exercícios. RJ. Editora Sprint. 2004.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
TENROLER, Carlos. Handebol – Teoria e Prática. RJ. Ed. Sprint. 2004.			



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

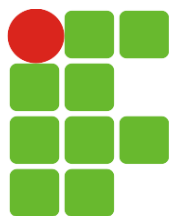
Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
4	4	Química III	40h
EMENTA			
Estuda a classificação e compreensão das cadeias carbônicas e das principais funções orgânicas, da isomeria e das propriedades físicas dos compostos orgânicos, além de abordar o estudo das principais reações orgânicas, dos polímeros e dos compostos de importância bioquímica.			
OBJETIVOS			
Proporcionar aos alunos conhecimento sobre a química dos carbonos, suas características principais e suas reações.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
FELTRE, Ricardo. Química vol 3. São Paulo: Moderna, 2006. CARVALHO, Geraldo Camargo. Química Moderna . São Paulo: Scipione, 1997 3v.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
TITO e CANTO. Química na abordagem do cotidiano . São Paulo: Moderna, 1996, Química. São Paulo: Moderna. 3v.			



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

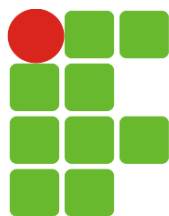
Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
5	4	Física III	40h
EMENTA			
Carga elétrica e Lei de Coulomb; O campo elétrico; lei de Gauss; Potencial elétrico; Capacitores e Dielétricos; Corrente e Resistência; Circuito de Corrente Contínua; O Campo Magnético; A lei de Ampère; A Lei da indução de Faraday; Indutância; Equação de Maxwell; energia magnética; circuitos de corrente alternada; Geração e Distribuição de Corrente Alternada; Física Moderna: Nuclear e Quântica.			
OBJETIVO GERAL			
Qualificar o aluno na compreensão de fenômenos físicos e solução de problemas em física básica relacionados aos temas Eletrostática, Eletrodinâmica e Eletromagnetismo. Obter noções fundamentais da Física Moderna para compreensão dos fenômenos existente nos equipamentos tecnológicos existentes na vida do aluno.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BONJORNIO, Regina A. BONJORNIO, Valter. RAMOS, Clinton M. Física, História e Cotidiano . Ed. FTD, São Paulo, 2004. PENTEADO, Paulo C. M. TORRES, Carlos M. A. Física Ciência e Tecnologia . Ed. Moderna, São Paulo, 2005.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
HALLIDAY, Resnick, Walker, Fundamentos de Física , v. 3 , 7ª ed., Livros Técnicos e Científicos Editora.			



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

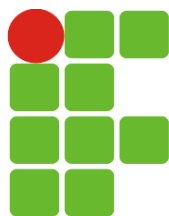
Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
6	4	Sociologia IV	20h
EMENTA			
Investigação sobre o processo de socialização e as instituições sociais Estudo da cultura a partir de um olhar sociológico. A compreensão da cultura brasileira, o contexto sócio-histórico de sua formação e desenvolvimento. Problematizações relacionadas a cultura brasileira.			
OBJETIVO GERAL			
Possibilitar a compreensão do conceito sociológico de cultura, do processo de formação e desenvolvimento da cultura brasileira, destacando suas principais problemáticas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia : introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1987. DIMENSTEIN, Gilberto; RODRIGUES, Marta M. Assunção; GIANANTI, Alvaro Cesar. Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão . São Paulo: Editor FTD S.A., 2008.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
TELLES, Maria L. Sociologia para jovens – iniciação à Sociologia. Petrópolis: Vozes, 2001.			



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

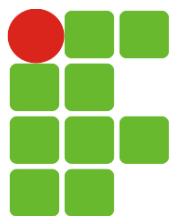
Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
7	4	Informática I	40h
EMENTA			
Dominar as funções básicas dos principais produtos de automação da micro-informática, tais como sistemas operacionais, editores de texto, aplicativos de apresentação, internet e endereço eletrônico.			
OBJETIVO GERAL			
Reconhecer a informática como ferramenta para novas estratégias de aprendizagem, capaz de contribuir de forma significativa para o processo de construção no conhecimento, nas diversas áreas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
TAJRA, Sanmya Feitosa. Projetos em Sala de Aula – Internet . ISBN: 978-85-7194-6620. 4ªed Revisada e Atualizada. São Paulo: Érica.			
TAJRA, Sanmya Feitosa. Projetos em Sala de Aula – Word . ISBN: 978-85-7194-6644 6 ed. São Paulo: Érica.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
TAJRA, Sanmya Feitosa. Projetos em Sala de Aula – PowerPoint . ISBN: 978-85-7194-673-6. 7ª ed Revisada e Atualizada. São Paulo: Érica.1º			



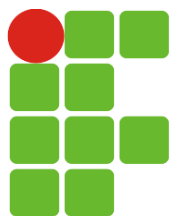
INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

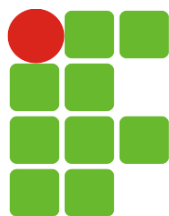
Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
8	4º	Filosofia IV	20h
EMENTA			
Filosofia Política. Estética. Tópicos de Ética Aplicada e Cidadania.			
OBJETIVO GERAL			
Desenvolver com o educando a capacidade de articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas Ciências Naturais e Humanas, nas Artes e em outras produções culturais, bem como contextualizar conhecimentos filosóficos no plano sócio-político e cultural.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda Aranha & MARTINS, Maria Helena Pires. Temas de filosofia . 3. ed. São Paulo: Moderna, 2008.			
CHAUI, Marilena. Convite à filosofia . 13. ed. São Paulo: Ática, 2005.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CHAUI & OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Filosofia e sociologia: série novo ensino médio . São Paulo, 2009.			



Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
9	4	Fundamentos de Legislação aplicados ao Comércio e Serviços I	40
EMENTA			
Ética, moral e valores. Responsabilidade e Ética Profissional. Ética e Responsabilidade Social. Concepções de valores éticos. Noções gerais de Direito.			
OBJETIVOS			
Levar os discentes a refletirem sobre as mudanças que vem ocorrendo no mundo, em especial no ambiente organizacional e qual a postura exigida ao profissional para que ele possa entrar em relação com o outro de uma maneira ética e responsável. E ainda, desenvolver com o educando a capacidade de conhecer e interpretar normas jurídicas.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil . 44. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. NADER, Paulo. Introdução ao estudo do direito . 33. ed. São Paulo: Forense Jurídica, 2011. SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Temas de filosofia . 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005. COELHO, Luiz Fernando. Aulas de introdução ao direito . São Paulo: Manole, 2004. MORIN, Edgar. Método 6: ética . 3. ed. São Paulo: Sulina, 2007.			



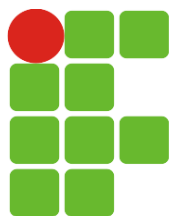
Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
10	4	Matemática Comercial e Financeira	60h
EMENTA			
Razão e Proporção; Grandezas Proporcionais; Divisão Proporcional – Regra de sociedade; Regra de três; Porcentagem; Operações sobre mercadorias; Juros simples; Desconto simples; Juros Compostos.			
OBJETIVOS			
Atender as necessidades do mercado voltado para a empregabilidade do profissional em competência, saber desenvolver suas habilidades com eficiência na construção do conhecimento, visando o preparar para o mercado de trabalho; Proporcionar a habilidade e a técnica para fazer cálculos financeiros aplicados à área do Comércio e ao mundo dos negócios.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Noções Básicas de Matemática Comercial e Financeira . Curitiba: IBPEX, 2008. CRESPO, Antônio Arnot. Matemática Financeira: fácil . São Paulo: Saraiva, 2009. GIOVANI, José Ruy. BONJORNIO, José Roberto. JÚNIOR, José Ruy Giovanni. Matemática Fundamental . São Paulo: FTP, 1994.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
FILHO, Osmir K. Fundamentos da Matemática Financeira . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005. DANTE, Luiz Roberto. Matemática . São Paulo: Ática, 2004. PAIVA, Manoel. Matemática . São Paulo: Moderna, 2005.			



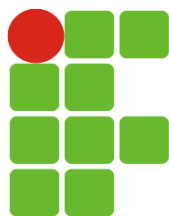
INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
11	4	Português Instrumental	40h
EMENTA			
Desenvolvimento das habilidades de leitura, compreensão e produção textual, de forma crítica e reflexiva. Compreensão das especificidades dos tipos e gêneros textuais, buscando reconhecer os elementos constitutivos do texto persuasivo e argumentativo. Compreensão do funcionamento da língua através do exercício da morfossintaxe.			
OBJETIVO GERAL			
Desenvolver competência crítica e reflexiva de leitura, produção textual escrita e oral, a fim de perceber o papel e os mecanismos de funcionamento da língua, bem como suas manifestações literárias e a importância da sua modalidade culta e adequação da linguagem às diferentes situações de interação social.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ABAURRE, Maria Luiza; FADEL, Tatiana; PONTARA, Marcela Nogueira. Português: língua, literatura, produção de texto: ensino médio . Vol. 2. São Paulo: Moderna, 2005.			
BOSI, Alfredo. História concisa da Literatura Brasileira . 46. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de Usos do Português . São Paulo: Editora UNESP, 2000.			

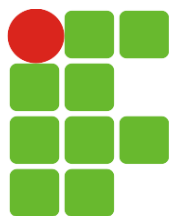


Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
12	4	Estágio - Etapa III	100h
EMENTA			
<p>O estágio será desenvolvido através de um Projeto Integrador em quatro Etapas, sendo que nessa Etapa III deverá ser contemplado: Instrumentalizar/Organizar/constituir uma empresa; Desenvolver um produto; Comercializar; Contabilizar os resultados.</p>			
OBJETIVO GERAL			
<p>O Objetivo Geral dessa disciplina é proporcionar aos alunos a compreensão do mundo dos negócios, especificamente no segmento do comércio, onde poderão organizar/constituir uma empresa, para então, a partir do desenvolvimento do produto, perceberem todas as etapas necessárias até chegar ao mercado. Será possível, também, fazer toda a contabilização de resultados assim como acontece nos mercados reais.</p> <p>Especificamente busca-se:</p> <ul style="list-style-type: none">- Instrumentalizar os alunos quanto à constituição/organização de uma empresa comercial- Fazer pesquisa na busca de nichos de mercado a explorar- Desenvolver produtos que atendam as necessidades dos consumidores- Comercializar, considerando as principais variáveis presentes nesse processo, como preço e prazo, propaganda, embalagens, dentre outras.- Contabilizar Custos e Resultados.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
Toda a bibliografia utilizada até o presente momento nas diversas disciplinas.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
Toda a bibliografia utilizada até o presente momento nas diversas disciplinas.			

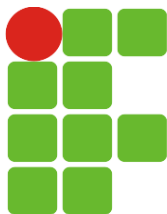


13.1.5 Quinto Módulo

Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
1	5	Língua Inglesa II	40h
EMENTA			
Estudo da Língua Inglesa nos aspectos básicos gramaticais e vocabulares com ênfase na leitura e compreensão de textos, desenvolvendo as habilidades de ouvir, falar, ler e escrever (listening, speaking, reading and writing), enfatizando a influência que a língua estrangeira exerce no desenvolvimento de nossa língua, bem como estabelecer um paralelo entre a estrutura linguística da Língua Inglesa e da língua materna.			
OBJETIVO GERAL			
Contribuir para a formação geral do educando como um cidadão, através da leitura e interpretação de textos em Inglês, enfatizando a Língua Inglesa como uma importante ferramenta de comunicação oral e escrita que proporciona a integração do aprendiz no mundo globalizado.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
MURPHY,R. Essential Grammar in use: a reference practice book for elementary students of English. Cambridge University Press, 1990. MICHAELIS. Dicionário prático – Inglês-Português/Português-Inglês São Paulo: Melhoramentos. 2002.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
AMOS,Eduardo, <i>et al.</i> Challenge. São Paulo: Moderna, 2005 PRESCHER, Elisabeth. Inglês: Graded English. 2ª Ed. São Paulo: Moderna. 2003.			



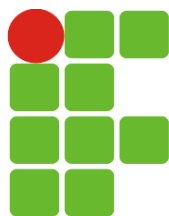
Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
2	5	Língua Espanhola	40h
EMENTA			
Estudo da língua espanhola através da análise de materiais autênticos produzidos nesse idioma (jornais, revistas, textos literários, canções, filmes, etc.) para compreender aspectos linguísticos, socioculturais, históricos, políticos, econômicos e artísticos inerentes aos países que falam espanhol.			
OBJETIVO GERAL			
Estudar a língua espanhola, através da compreensão de aspectos linguísticos, socioculturais, históricos, políticos, econômicos e artísticos manifestados em textos autênticos, para capacitar o aluno a ler, escrever, compreender e falar esse idioma.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ARAGONÉS, Luis; PALENCIA, Ramón. Gramática de uso de español para extranjeros: teoría y práctica. Madrid: Ediciones SM, 2003.			
GARCÍA MÁRQUEZ, Gabriel. Crónica de una muerte anunciada. Buenos Aires: Sudamericana Argenti, 2003.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
SEÑAS: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. Universidad de Alcalá de Henares/Departamento de Filología. São Paulo: Martins Fontes, 2001.			



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

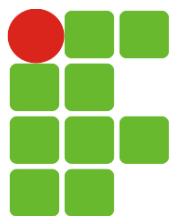
Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
3	5	Educação Física III	20h
EMENTA			
Experimentar vivências corporais independentemente das suas qualificações prévias ou aptidões físicas e desportivas, por meio da prática da cultura corporal, através dos esportes, handebol, futsal, voleibol, basquete, atletismo e futebol de campo.			
OBJETIVO GERAL			
Auxiliar na formação de um cidadão autônomo, crítico e responsável, pelos atos a que seja capaz de participar do processo de transformação que a dinâmica da sociedade requer. Promover o desporto educacional e apoiar as práticas desportivas não formais.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
FERNANDES, José Luis. Atletismo – Corridas. Editora Pedagógica e Universitária Ltda., SP, 1979. LAIGRET, Fabrice. O Atletismo . Ed. Estampa, SP, 2003. SANTOS, Rogério dos. Handebol – 1000 Exercícios. RJ. Editora Sprint. 2004.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
TENROLER, Carlos. Handebol – Teoria e Prática. RJ. Ed. Sprint. 2004.			



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

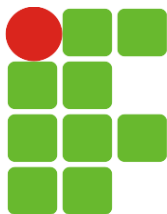
Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
4	5	Filosofia V	20h
EMENTA			
O Ato de Conhecer. Filosofia da Ciência. Problemas da Cultura científico-tecnológico. Questões de Metafísica.			
OBJETIVO GERAL			
Desenvolver com o educando a capacidade de leitura de textos de modo filosófico, proporcionando uma análise elaborativa e capaz de emitir opiniões acerca deles de modo argumentativo e filosófico, tanto no plano de sua origem específica, quanto em outros planos: o pessoal-biográfico, o entorno sócio-político, histórico e científico-tecnológico.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda Aranha & MARTINS, Maria Helena Pires. Temas de filosofia . 3. ed. São Paulo: Moderna, 2008. CHAUI, Marilena. Convite à filosofia . 13. ed. São Paulo: Ática, 2005.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CHAUI & OLIVEIRA, Pécio Santos de. Filosofia e sociologia : série novo ensino médio. São Paulo, 2009.			



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

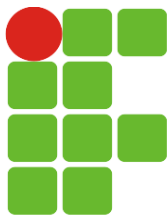
Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
5	5	Sociologia V	20h
EMENTA			
As relações entre Trabalho, Produção e Classes Sociais. Reflexão sobre Poder, Política e Ideologia. Compreensão do conceito de Cidadania, dos Direitos e Deveres do cidadão. Estudo dos Movimentos Sociais.			
OBJETIVOS			
Promover o conhecimento de conceitos sociológicos relevantes para a compreensão das problematizações e contextualizações propostas referentes a realidade social, privilegiando a brasileira.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
DIMENSTEIN, Gilberto; RODRIGUES, Marta M. Assunção; GIANANTI, Alvaro Cesar. Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão . São Paulo: Editora FTD S.A., 2008.			
OLIVEIRA, Pérsio dos Santos de. Introdução à sociologia . São Paulo: Ática, 2008.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
CHAUI, Marilena & OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Filosofia e Sociologia . São Paulo: Ática, 2009.			



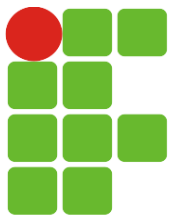
INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

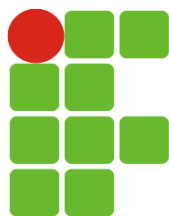
Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
6	5	Informática II	20h
EMENTA			
Dominar as funções básicas dos principais produtos de automação da micro-informática, tais como sistemas operacionais, editores de texto, aplicativos de apresentação, planilhas de cálculo, internet e endereço eletrônico.			
OBJETIVO GERAL			
Reconhecer a informática como ferramenta para novas estratégias de aprendizagem, capaz de contribuir de forma significativa para o processo de construção no conhecimento, nas diversas áreas.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
TAJRA, Sanmya Feitosa. Projetos em Sala de Aula – Internet . ISBN: 978-85-7194-6620. 4ª ed Revisada e Atualizada. São Paulo: Érica.			
TAJRA, Sanmya Feitosa. Projetos em Sala de Aula – PowerPoint . ISBN: 978-85-7194-673-6. 7ª ed Revisada e Atualizada. São Paulo: Érica.1º			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
TAJRA, Sanmya Feitosa. Projetos em Sala de Aula – Word . ISBN: 978-85-7194-6644 6 ed. São Paulo: Érica.			



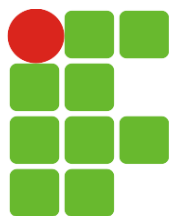
Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
7	5	Fundamentos de Legislação aplicados ao Comércio e Serviços II	40h
EMENTA			
Noções Gerais de Direito Trabalhista. Noções Gerais de Direito do Consumidor. Noções Gerais de Direito Empresarial.			
OBJETIVO GERAL			
Desenvolver com o educando a capacidade de conhecer e interpretar as normas jurídicas, abordando noções gerais de Direito, bem como as estabelecidas na legislação relativas à conduta para o exercício da profissão de Técnico em Comércio.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ALMEIDA, Amador Paes de. CLT comentada . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. KARSAKLIAN, Eliane. Comportamento do consumidor . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
GOMES, Fábio Bellote. Manual de direito comercial . 2. ed. São Paulo: Manole, 2007. LEITE, Roberto Basilone. Introdução ao direito do consumidor . São Paulo: LTr, 2010. NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Iniciação ao direito do trabalho . 33. ed. São Paulo: LTr, 2007.			



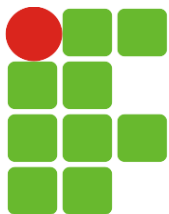
Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
8	5	Administração de Estoques e Suprimentos	40h
EMENTA			
Cadeia de Suprimentos; Gestão de Estoques; Suprimentos e Compras; Armazenamento, Distribuição e Transporte.			
OBJETIVO GERAL			
Estudar e discutir a Administração de Estoques e Suprimentos nas Organizações, enfocando a gestão total de tais recursos desde a definição pelos investimentos até a implementação de controles que permitam avaliar a eficiência e eficácia do sistema e dos investimentos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CHIAVENATO, I. Administração de materiais : uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro, Elsevier, 2005.			
POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais : uma abordagem logística. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008.			
DIAS, Marco A. P. Administração de materiais : princípios, conceitos e gestão. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ARNOLD, J. R. Tony. Administração de materiais : uma introdução. São Paulo: Atlas, 2009.			
VIANA, João José. Administração de materiais : um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2000.			



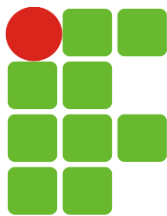
Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
9	5	Marketing e Técnicas de Vendas	80h
EMENTA			
Conceitos e evolução do marketing. Composto de marketing. Planejamento de marketing. Segmentação do marketing. Pesquisa de mercado. Comportamento do consumidor. Segmentação de mercado. O processo de vendas. Técnicas e fases da venda. Gerenciamento da força de vendas.			
OBJETIVO GERAL			
Proporcionar conhecimento e compreensão dos fundamentos de marketing e vendas para que estes sejam utilizados na vida profissional do aluno como parte de um processo de melhoria, produtividade e competitividade.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
KOTLER, Philip. Administração de marketing : análise, planejamento, implementação e controle. São Paulo: Atlas, 1998.			
BENNETT, P. D. O comportamento do consumidor . São Paulo: Atlas, 1995.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
MATTAR, F. N. Pesquisa de marketing . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.			
MEGIDO, J. L. T. Marketing e agribusiness . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.			
NEVES, Marcos Fava et. al. Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos . São Paulo: Atlas, 2003.			
PINHO, J. A. Comunicação em marketing . Campinas: Papirus, 1991.			



Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
10	5	Informática Aplicada	40h
EMENTA			
Teoria e prática sobre a aplicação dos softwares aplicativos de edição de textos, planilha de cálculo, através da teoria e prática sobre software para apresentação de trabalhos. Estudos dos softwares aplicados no comércio local do município e sua utilização.			
OBJETIVO GERAL			
Reconhecer a informática como ferramenta para novas estratégias de aprendizagem, capaz de contribuir de forma significativa para o processo de construção do conhecimento, nas diversas áreas e proporcionar aos alunos a elaboração do Relatório final do Curso, através da utilização de aplicativos básicos, propiciando a participação no seminário final do curso.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à Informática . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.			
MANZANO, André Luiz N.G.. Estudo dirigido de microsoft office excel 2003 . 4 ed. São Paulo: Érica, 2008.			
MANZANO, José Augusto N.G.; MANZANO, André Luiz N.G.. Estudo dirigido de microsoft office excel avançado . 2003. 4 ed. São Paulo: Érica2008.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
MEIRELES, F.S. Informática – Novas Aplicações com Microcomputadores. São Paulo: Makron Books, 1994.			
LANCHARRO, EDUARDO ALCALDE. Informática Básica . São Paulo: Pearson, 1991.			
NASCIMENTO, ANGELA J. NASCIMENTO. Introdução á Informática . São Paulo: Makron Books, 1990.			
MANZANO, André Luiz N.G.. Estudo dirigido de microsoft office Power point 2007 . 2 ed. Ed. Érica: São Paulo: São Paulo, 2007.			



Nº	MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
11	5	Estágio- Etapa IV	20h
EMENTA			
O estágio será desenvolvido através de um Projeto Integrador em quatro Etapas, sendo que nessa Etapa IV deverá ser contemplado: Discussão sobre o projeto integrador e a sua relação com os conteúdos. Observação e investigação de situações reais nas atividades relacionadas ao comércio. Análise das experiências vivenciadas no processo de observação. Elaboração e apresentação do relatório e seminário final.			
OBJETIVO GERAL			
Proporcionar ao aluno a oportunidade de investigar e analisar o contexto das atividades comerciais em diferentes contextos, promovendo a articulação entre teoria e prática.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
Toda a bibliografia utilizada até o presente momento nas diversas disciplinas.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
Toda a bibliografia utilizada até o presente momento nas diversas disciplinas.			



15. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é ampla, contínua, gradual, cumulativa e cooperativa, envolvendo todos os elementos do IFRS – Campus Sertão. A avaliação do aluno acompanha e assiste o seu desempenho em relação ao resultado final desejado pelo IFRS – Campus Sertão de acordo com os objetivos do curso.

A avaliação, em consonância com os objetivos previstos abrange os aspectos qualitativos e quantitativos, sendo que os aspectos qualitativos preponderam sobre os quantitativos, considerando o domínio dos conteúdos, habilidades, atitudes e hábitos.

A verificação do rendimento escolar é feita de forma diversificada, através de provas escritas e/ou orais, trabalhos de pesquisa, seminários, exercícios, aulas práticas e outros, a fim de atender às peculiaridades dos alunos e de oportunizar uma avaliação adequada aos objetivos do curso.

Da carga horária total de cada disciplina, será reservado um **mínimo de 30%** para aulas práticas.

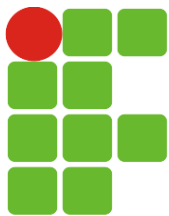
Os resultados da avaliação, bem como a frequência dos alunos, são registrados no Diário de Classe e transcritos para a ficha individual do aluno, na Seção de Registros Escolares.

Serão utilizados diferentes instrumentos de avaliação da aprendizagem, destacando-se:

- a) Frequência em 75% das aulas;
- b) Realização de trabalhos propostos;
- c) Participação em aulas teóricas;
- d) Participação e realização de relatórios de aulas práticas;
- e) Participação em feed-back no final das aulas;
- f) Provas escritas e práticas.

15.1 Expressão dos Resultados

A avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, tem como objetivo acompanhar o seu aproveitamento e fornecer subsídios para o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem, cuja estrutura baseia-se em



coeficientes expressos por notas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) considerando apenas uma casa decimal após a vírgula.

Serão observados e avaliados, através de múltiplos instrumentos, aspectos da compreensão do significado das ciências, da comunicação, do conhecimento científico-tecnológico do processo produtivo, relacionando teoria e prática, atitudes e valores e o exercício da cidadania.

O desenvolvimento dos conteúdos programáticos deve ser acompanhado de exercícios de fixação, os quais podem ser aplicados em intervalos de tempos pertinentes ao desenvolvimento das disciplinas. Este procedimento visa possibilitar aos educadores o acompanhamento do aprendizado dos alunos, a fim de que medidas de intervenção, quando se fizerem necessárias, possam ser passíveis de serem tomadas em tempo hábil.

Fica a critério do professor, estabelecer os instrumentos que serão utilizados na realização da revisão e/ou retomada dos conteúdos, de forma a atender às peculiaridades da disciplina trabalhada. Estes instrumentos poderão ser na forma de exercícios, seminários, trabalhos, testes, provas, autoavaliação, entre outros.

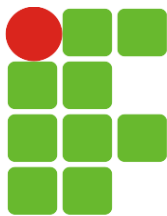
Na avaliação do rendimento dos alunos, cada disciplina será uma unidade independente. Será atribuída uma Nota Final de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos para cada disciplina.

Cada disciplina deverá contemplar um mínimo de três avaliações durante o seu desenvolvimento, sendo que destas uma deverá ser realizada, impreterivelmente, antes do Conselho de Classe do semestre e, uma constituir-se em prova cumulativa. No caso de disciplinas com carga horária inferior a 40 períodos, o número mínimo de avaliações poderá ser de duas no decorrer do período de desenvolvimento da disciplina.

15.1.1 Da Aprovação

Será considerado aprovado, em cada disciplina constituinte da organização curricular do Curso Técnico em Comércio na modalidade PROEJA, o aluno que obtiver, ao final do curso, em cada disciplina, o cumprimento dos seguintes requisitos:

- a) Frequência mínima de 75% das aulas;
- b) Nota Final igual ou superior a 7,0 (sete) pontos;
- c) Após o Exame Final, média igual ou superior a 5,0 (cinco) pontos;



15.2 Da Recuperação

Aos alunos com dificuldades de rendimento serão proporcionados estudos de recuperação de conteúdos durante o desenvolvimento das disciplinas.

O professor deverá fazer constar em seus planos de curso a forma pela qual desenvolverá a Recuperação de conteúdos com os alunos que não atingirem os objetivos propostos.

Fica a critério do professor, estabelecer os instrumentos que serão utilizados na realização da Recuperação Paralela de Conteúdos, de forma a atender às peculiaridades da disciplina trabalhada. Estes instrumentos poderão ser na forma de exercícios, seminários, trabalhos, autoavaliação, entre outros.

A Recuperação Paralela de Conteúdos é realizada durante o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

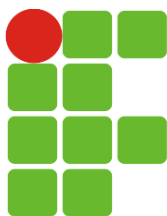
Os alunos que obtiverem rendimento escolar inferior a 7,0 (sete) pontos e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) terão direito ao Exame Final.

Os Exames Finais serão realizados após o término de cada semestre letivo somente para as disciplinas concluídas no respectivo semestre.

Fica facultado ao professor definir os conteúdos e os objetivos que serão avaliados no Exame Final e desenvolvidos durante o ano letivo. À Coordenadoria do Ensino Médio e Técnico cabe a responsabilidade de estabelecer e divulgar o calendário de Exames Finais.

Para os alunos em Exame a Nota Final da disciplina será apurada mediante o cálculo da média aritmética entre a nota obtida durante o desenvolvimento da disciplina e a nota do Exame Final, sendo o resultado dividido por 2 (dois). O aluno será considerado aprovado quando essa for igual ou superior a 5,0 (cinco) pontos.

O aluno reprovado, uma única vez, em uma ou mais disciplinas do curso, poderá cursá-las quando estas forem oferecidas em turmas posteriores sob a condição da disponibilidade de vaga e da existência do curso, respeitando o prazo máximo para a integralização do curso.



16. ESTÁGIO CURRICULAR

O Estágio Curricular, com duração mínima de 200 horas, será constituído por 4 etapas, acontecendo a partir do segundo módulo e sendo organizado na forma de projeto integrador.

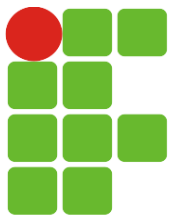
O referido projeto integrador deve estar explicitado nos planos de ensino de todas as disciplinas envolvidas e ser capaz de integrar áreas de conhecimento, de apresentar resultados práticos e objetivos e que tenham sido propostos pelo coletivo de professores envolvido no projeto.

Na primeira etapa, o estágio deverá enfatizar a importância de aplicar os conhecimentos da pesquisa metodológica no desenvolvimento do projeto integrador. Deverá também reconhecer os objetivos da metodologia para traçar os objetivos do projeto integrador, utilizando os recursos da informática na comunicação, bem como na pesquisa e nas diversas atividades relacionadas com o trabalho.

Na segunda etapa, o projeto integrador deverá proporcionar ao aluno a oportunidade de analisar as atividades comerciais em diferentes contextos, promovendo a articulação entre teoria e prática, desenvolvendo no aluno a capacidade de interpretar fatos e dados, indicando soluções e propiciando novas aprendizagens por meio da participação em palestras e trabalho de campo. Integrando os conteúdos abordados nas diversas disciplinas ministradas no período.

Na terceira etapa, o projeto integrador deverá proporcionar aos alunos a compreensão do mundo dos negócios, especificamente no segmento do comércio, onde poderão organizar/constituir uma empresa, para então, a partir do desenvolvimento do produto, perceberem todas as etapas necessárias até chegar ao mercado. Será possível, também, fazer toda a contabilização de resultados assim como acontece nos mercados reais.

Na quarta etapa, deverá proporcionar um momento de discussão sobre o projeto integrador e a sua relação com os conteúdos trabalhados em todos os componentes curriculares do curso. Os alunos deverão observar e investigar situações reais nas atividades relacionadas ao comércio, analisando as experiências vivenciadas no processo de observação. Para finalizar, na quarta etapa do estágio, será elaborado um relatório final dos trabalhos desenvolvidos nas quatro etapas que deverá ser apresentado num seminário final.

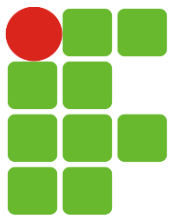


**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

16.1 Carga horária

Para receber o Título Técnico em Comércio, o aluno deverá obter aprovação em todos os componentes curriculares do curso e cumprir, no mínimo, 200 horas de estágio curricular orientado.



17. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA

Ocupando uma área total de 237 hectares, o Campus Sertão do IFRS conta com uma área construída de 29 (vinte e nove) salas de aula e diversos laboratórios, a saber: 03 (três) de Informática, 01 (um) de Biologia e Microbiologia; 01 (um) de Química, 01 de Bromatologia, 01 de Biotecnologia, 01 de Topografia e 01 de Física. Conta ainda com ampla área de lazer, biblioteca, quadras de esportes, campo de futebol, refeitório para 600 pessoas, ambulatório, área administrativa, etc. Para fins de viagens técnicas e aulas práticas, conta com um ônibus de 48 lugares e um micro-ônibus para 16 lugares.

Mantém também em pleno funcionamento os seguintes setores de produção:

- a) Na área de Agricultura: Culturas Anuais, Fruticultura, Silvicultura e Olericultura;
- b) Na área de Zootecnia: Bovinocultura de corte e leite, Ovinocultura, Suinocultura, Apicultura, Piscicultura e Avicultura.
- c) Na área de Engenharia Agrícola: Agroindústria, Irrigação, Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS) e armazenagem, além do setor de Mecanização agrícola.

Todos os setores possuem espaço para a prática profissional, atividades pedagógicas e científicas, bem como bases para a produção agropecuária.

17.1 Biblioteca

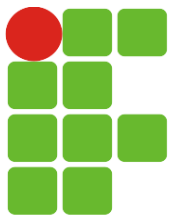
17.1.1 Acervo Geral

Organizado por Grandes Assuntos abrangendo um total de 4.403 títulos e 6.906 exemplares, incluindo Material de Referência, Livros Técnicos; Didáticos, Literatura Geral Periódicos.

17.1.2 Materiais especiais

Acervo total de 115 VDS e 273 Fitas de Vídeo (VHS) sobre assuntos das diversas áreas técnicas.

Também contamos com a assinatura anual dos seguintes periódicos (Revistas Técnico-científicas e informativas): Agroanalysis; Ciência Rural; Balde Branco; Globo Rural; Época Negócios; A granja; Ciência Hoje; Administração Pública; Você S/A; Terra Viva; Terra Brasil; Revista Capixaba de Ciência e Tecnologia; Saúde é Vital; A Rede (inclusão Social – Informática; Panorama Rural; Pesquisa Agropecuária Tropical; Mensagem Doce; Letras da Terra;



A Lavoura; Apicultura; INFO GEO, GNSS, GPS; INFO Exame; Exame; Cultivar Máquinas, Grandes Culturas; Ciência Rural.

17.1.3 Equipamentos e Espaço Físico

A Biblioteca Mário Quintana conta com 02 (dois) computadores para as tarefas rotineiras e 06 que são utilizados pelos alunos para digitação de trabalhos e consultas pela internet.

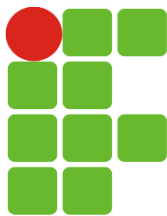
Conta ainda, com 15 mesas com 42 lugares para consulta do acervo e uma sala de apoio onde os professores podem desenvolver atividades com os alunos utilizando os livros da Biblioteca e também uma sala onde serão instalados os computadores para consulta pela internet.

O Campus tem uma área de 237 hectares. Possui 29 salas de aula, 6 laboratórios e uma biblioteca central. Conta ainda com quadras de esportes, campos de futebol, um refeitório para 600 pessoas, ambulatório e uma capela. Para fins de viagens técnicas e aulas práticas, possui um ônibus para 48 e uma van para 16 lugares.

17.2 Laboratórios

17.2.1 Laboratório de Bromatologia - Equipamentos/Descrição:

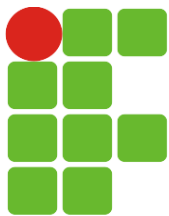
- 1 Conjunto para determinação de nitrogênio e proteína. Método Kjeldahl para 8 amostras;
- 1 Aparelho completo de extração de gordura tipo Goldfish, para 6 amostras;
- 1 Conjunto para determinação de fibras, para 6 amostras;
- 1 Conjunto para determinação de açúcares redutores;
- 2 Bombas a vácuo;
- 1 Balança analítica, sensibilidade 0,0001, capacidade máxima de 210g;
- 5 Balanças de precisão, sensibilidade 0,01g, capacidade máxima de 2200g;
- 1 Destilador de água cap.5,0L/h;
- 1 Agitador tipo Vortex;
- 1 pH-metro de bancada, medição de pH/mV e temperatura;
- 2 Refratômetros de mão faixa 0-90%;
- 2 Refratômetros de mão faixa 42-71%;
- 4 Agitadores magnético com aquecimento;
- 2 Chapas aquecedora retangular microprocessada;



- 1 Medidor de atividade de água;
- 1 Centrífuga de Gerber;
- 1 Centrífuga para separação de fases;
- 1 Determinador de umidade por infra-vermelho;
- 1 Espectrofotômetro ultravioleta digital microprocessado;
- 1 Refrigerador Biplex frost free, 410 litros;
- 1 Forno Mufla;
- 1 Câmara de exaustão de gases “capela”;
- 1 Banho Maria Metabólico com agitação orbital tipo Dubnoff;
- 1 Osmose Reversa;
- 1 Banho-maria estático;
- 1 Estufa de Circulação e Renovação de ar;
- 1 Micro moinho tipo ciclone para grãos;

17.2.2 Laboratório de Microbiologia - Equipamentos/Descrição:

- 1 Balança analítica, sensibilidade 0,0001g, capacidade máxima de 210g
- 2 Balanças analítica, sensibilidade 0,001, capacidade 500g;
- 2 Jarras de anaerobiose;
- 1 Incubadora para BOD;
- 4 Contador de colônias eletrônico;
- 2 Câmara de fluxo laminar;
- 4 Balança eletrônica de precisão, sensibilidade 0,01g e capacidade de 2000g;
- 1 Banho Maria sorológico;
- 2 Autoclave vertical;
- 1 Stomaker;
- 1 Estufa Microprocessado de cultura bacteriológica;
- 1 Refrigerador 280 litros;
- 1 Refrigerador Biplex, frost free 410 litros;
- 1 Forno de microondas 28 litros;
- 5 Agitador tipo vortex;
- 1 pH-metro de bancada, medição de pH/mV e temperatura;



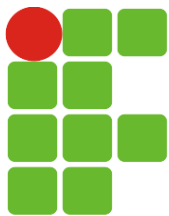
- 2 Agitador magnético com aquecimento.

17.2.3 Laboratório de Microscopia - Equipamentos/Descrição:

- 15 Microscópios óptico binocular;
- 1 Microscópio óptico trinocular Zeiss;
- 1 Esteromicroscópio binocular;
- 1 Esteromicroscópio trinocular Zeiss;
- 1 Adaptador p/ câmera digital;
- 1 Câmera digital Cânon Powershot;
- 1 Microcomputador para captura de imagem;
- 1 Impressora /scanner/ copiadora – HP;
- 1 Placa e software p/ captura de imagens;

17.2.4 Laboratório de Biotecnologia Vegetal - Equipamento/Descrição:

- 1 Autoclave Vertical;
- 1 pHmetro de Bancada;
- 1 Forno Micro-ondas;
- 1 Destilador de água;
- 1 Deionizador;
- 1 Refrigerador Duplex 400 L;
- 1 Capela de Fluxo laminar horizontal tipo bancada;
- 1 Microscópio Estereoscópico Binocular;
- 1 Microscópio Estereoscópico Trinocular;
- 2 Microscópios Binoculares;
- 1 Estufa de esterilização e Secagem;
- 1 Balança com capacidade máxima 1300 g e precisão de 2 casas decimais;
- 1 Balança com capacidade máxima 1000 g e precisão de 5 casas decimais;
- 1 Agitador Magnético com aquecimento;
- 1 Televisor acoplado ao Microscópio Estereoscópico;
- 1 Microcâmara de Vídeo CCD;
- 1 Projetor Multimídia;



- 2 Computadores Desktop;
- 3 Condicionador de ar quente-frio;
- 1 Impressora.

17.2.5 Laboratórios de Informática:

O Campus possui dois laboratórios de informática, com 31 computadores em cada um.

17.2.6. Laboratórios de Física:

O Campus possui um laboratório de física.

17.3 Setores Produtivos

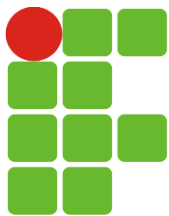
17.3.1 Setor de Agroindústria - Equipamentos/Descrição:

a) Laticínios:

- 1 Tanque de transporte do leite do setor de bovinocultura.
- 1 Plataforma de recebimento do leite.
- 1 Pasteurizador.
- 1 Tanque para processamento do queijo.
- 1 Tanque para fazer iogurte.
- 1 Tacho doce de leite.
- 1 Desnatadeira elétrica pequena.
- 1 Balcão e pia inox.
- 1 Balança eletrônica.
- 1 Banco de gelo.
- 1 Mesa inox.
- 3 Câmaras frias.

b) Frutas e Hortaliças

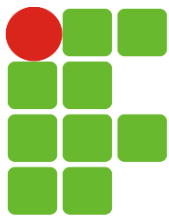
- 1 Tanque lavagem por imersão.
- 1 Esteira lavagem por aspersão.
- 1 Câmara de armazenamento de matéria prima.



- 1 Tacho de pré – cozimento.
- 1 Espremedor de citros.
- 1 Congelador balcão.
- 1 Congelador gaveta.
- 3 Mesas inox.
- 1 Tacho de cozimento.
- 1 Tacho pasteurização.
- 1 Descascador de legumes elétrico.
- 1 Processador semi-industrial de legumes.
- 1 Despolpadeira de frutas.
- 1 Estufa desidratadora de vegetais
- 1 Liquidificador semi-industrial
- 1 Batedeira elétrica
- 1 Mini-processador elétrico de temperos
- 1 Forno elétrico
- 1 Balança eletrônica
- 1 Fritadeira elétrica
- 1 Serra elétrica
- 1 Armário para guardar utensílios
- 1 Pia inox

c) Abatedouro

- 1 Tacho a vapor com mexedor automático para banha.
- 1 Talha elétrica para suínos e gado
- 1 Insensibilizado de suínos.
- 1 Serra elétrica para corte de carcaça aquecedor de água.
- 1 Desumidificador da sala de cura do salame.
- 1 Mesa de depilação.
- 3 Mesas inox.
- 1 Sala de cura do salame.



d) Abatedouro de Aves

- 01 Tanque com funil de sangria.
- 01 Tacho para água de escaldagem das aves.
- 01 Despenadeira de frango semi-industrial.
- 02 Mesas de inox.

e) Processamento de Carnes

- 2 Câmaras frias.
- 1 Balança eletrônica.
- 1 Misturador de carne elétrico.
- 1 Embutidor de lingüiça, salame e apresuntado.
- 1 Moedor elétrico de carne.
- 1 Serra fita.
- 1 Pia inox.
- 1 Defumador.

17.3.2 Setor de Bovinocultura de Leite

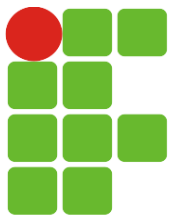
O setor de bovinocultura de leite ocupa uma área de 15 ha no verão (pastagens anuais cultivadas e perenes) e 25 ha no inverno (pastagens anuais). Além de 16ha de área para a realização de silagem de milho e aveia.

Possui um *free stall* em alvenaria, composto por sala ambiente, sala de espera, sala de ordenha (com capacidade para oito vacas), sala de leite (com resfriador para 1550 litros de leite), local de confinamento dos animais e salas de ração e ferramentas, totalizando 1.044 m².

O plantel tem 41 animais, sendo 20 animais em lactação (produção diária média de 380 litros de leite), duas vacas secas e 19 novilhas.

O setor conta ainda, com uma Central de Inseminação Artificial composta por duas salas de aula, um laboratório, e local para realização de práticas com animais, com tronco de contenção, balança, mangueira, brete e carregador, totalizando 150 m², além de um plantel de 33 animais, exclusivos para as aulas práticas e cursos de inseminação artificial.

17.3.3 Setor de Ovinocultura



O setor de ovinocultura está instalado em uma área de 3 hectares dividida em piquetes e um aprisco com 160m², onde são criadas 60 matrizes da raça Suffolk e um reprodutor da mesma raça.

O setor conta com uma balança para pesagem dos animais, 20 tesouras e uma máquina para esquila, um eletroejaculador, duas vaginas artificiais, dois aplicadores de sêmen intravaginais e um aparelho de ultrassom para diagnóstico de gestação.

17.3.4 Setor de Suinocultura

O setor de suinocultura tem um plantel de animais das raças Landrace e Large White, sendo 34 fêmeas e dois machos. O setor está dividido em: Maternidade, com 2 salas de parto com 6 baias de parição completas; Creche, com 2 salas com 12 baias completas; Gestação, com uma sala com 34 gaiolas individuais completas; Crescimento, com uma sala com 12 baias, capacidade 20 leitões em cada; Terminação, com 2 salas com 10 baias com capacidade de 20 suínos cada. Além disso, possui uma baia de monta e duas baias de reprodutor e uma balança para pesagem dos animais.

17.3.5 Setor de Avicultura

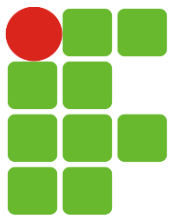
O setor de avicultura do Campus está dividido em três segmentos, como segue:

a) Frangos de Corte:

- 1 aviário de 1.200m², equipado com comedouro automático;
- 2 silos depósito de ração;
- Sistema de nebulização;
- Ventiladores;
- Bebedouros tipo *nipple*;
- Fornalha para aquecimento de pintos

b) Aviário para experimento:

- Aviário com 250 m², dividido em boxes, com bebedouro *nipple* e comedouros tubulares, sistema de ventilação automatizado e fornalha para aquecimento dos pintos;
- Silo para ração;
- Balança para pesagem individual das aves.



c) Poedeiras comerciais:

- Galpão com 185 m² com 63 gaiolas com 4 divisórias;
- Bebedouro *nipple*;
- Comedouro tipo calha;
- Área de serviço

d) Galpão de depósito com área de 150m²

17.3.6 Setor de Culturas Anuais

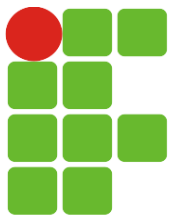
O setor de culturas anuais possui uma área de aproximadamente 100 hectares onde, anualmente, são cultivados soja, milho, trigo, aveia, sorgo, nabo, centeio, canola em sistema de plantio direto e rotação de culturas.

17.3.7 Setor de Olericultura

O Setor de Olericultura possui três túneis metálicos com conjunto de irrigação por aspersão e cobertura com filme plástico com área total de aprox. 400 m²; uma estufa metálica coberta com filme plástico e com área de 270 m²; uma estufa metálica cobertura com filme plástico para cultivo hidropônico completa de capacidade instalada de 750 plantas; uma estufa sementeira mista, aérea, de cobertura com filme plástico com capacidade instalada para 50 bandejas; uma estufa hidropônica, metálica, para produção de mudas com capacidade instalada de 24 bandejas; um espaço de construção mista para seleção, lavagem, classificação, e embalagem dos produtos colhidos da horta com área de 6 m²; um conjunto de irrigação por aspersão em área de 10.000 m²; e área para cultivo de espécies de hortaliças de 15.000 m². Além disso, possui um aparelho para medir e testar a acidez e umidade do solo, um condutivímetro, um pHmetro de bolso e um pulverizador costal.

17.3.8 Setor de Fruticultura

O setor de Fruticultura conta com estrutura abrangendo: uma estufa, um telado, um laboratório de ambiente controlado, um pomar de laranjas, um pomar de tangerinas, uma coleção de plantas cítricas, uma área de caquizeiros, uma área de pessegueiros e uma pequena área de pereiras, figueiras, macieiras, videiras, amoreiras e kiwizeiros. Os equipamentos disponíveis são:



ferramentas de poda (tesouras de cabo curto, tesouras de cabo longo, serrotes e canivetes de enxertia), ferramentas de análise (refratômetro portátil e analisador de pH do solo), Projetor Multimídia, e materiais didáticos.

17.3.9 Setor de Mecanização Agrícola

O setor de Mecanização Agrícola possui oito tratores de diferentes marcas e modelos; uma colhedora automotriz; duas colhedoras de forragem; duas roçadeiras para pasto; duas carretas agrícolas e três carros rebocáveis; uma carregadeira; duas trilhadeiras de cereais; um distribuidor de esterco líquido; uma semeadeira-adubadeira; uma plantadeira-adubadeira; dois pulverizadores agrícolas; uma plataforma para corte de milho; três arados subsoladores; e duas grade aradoras.

17.4 Laboratórios de Informática

a) Laboratório 1:

Número de Máquinas	Processador	Memória RAM	Disco Rígido	Sistema Operacional
31	Intel Core 2 Quad	4 GB	500GB	Windows e Linux

b) Laboratório 2:

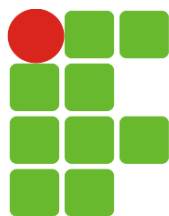
Número de Máquinas	Processador	Memória RAM	Disco Rígido	Sistema Operacional
31	Intel(R) Pentium Dual 1.60Ghz	2 GB	80GB	Windows e Linux

c) Laboratório 3:

Número de Máquinas	Processador	Memória RAM	Disco Rígido	Sistema Operacional
31	Intel Core 2 Quad	4 GB	500GB	Windows

d) Laboratório 4:

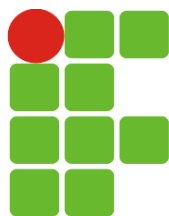
Número de Máquinas	Processador	Memória RAM	Disco Rígido	Sistema Operacional
31	Intel(R) Pentium Dual 1.60Ghz	2 GB	80GB	Windows e Linux



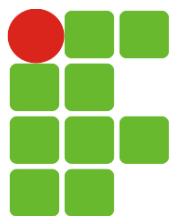
18. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

18.1 Docentes

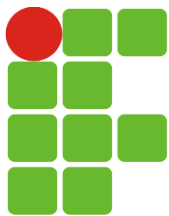
Servidor	Graduação	Titulação	Área Concurso
Adilar Chaves	Ciências Agrícolas	Esp. Didática Aplicada à Educação Tecnológica Mestre em Agronomia – Área de Produção Vegetal	Agricultura
Álvaro Valente Caçola	Eng. Florestal	Esp. Tecnologia de Sementes e em Integração e Políticas Agropecuária para o Mercosul Mestre em Agronomia – Produção Vegetal	Floresta
Anderson Luis Nunes	Agronomia	Mestre em Fitotecnia	Estatística
Carla Verônica Vasconcellos Diefenbach	Veterinária	Mestre Extensão Rural	Zootecnia
Carlissa Smokteinnowicz Toebe	Direito	Especialista em Direito Empresarial	Direito
Carlos Alberto Imlau	Técnicas Agropecuárias	Esp. Em Administração e Supervisão Escolar Mestre em Educação	Gestão
Cassiana Grigoletto	Letras	Mestre em Letras – Literatura Comparada	Língua Portuguesa
Cláudia Regina Pacheco	Pedagogia	Especialista em Metodologia da Práxis Pedagógica do Ensino Médio e Superior Mestre em Educação	Pedagogia
Cláudio Kuczowski	História	Especialista em Docência do Ensino Superior Mestre em Integração Latino-Americana	Ciências Sociais
Clóvis Darli Marcolin	Agronomia	Mestre em Agronomia – Área de Produção Vegetal Doutor em Agronomia – Área de produção Vegetal	Engenharia Agrícola
David Peres da Rosa	Engenharia Agrícola	Mestre em Engenharia Agrícola – Área de Mecanização Agrícola Doutor em Engenharia Agrícola – Área de Mecanização Agrícola	Mecanização Agrícola
Dileta Cecheti	Matemática	Mestre em Ciências – Área de Concentração em Estatística e Experimentação Agropecuária	Estatística
Eidi Alfredo Denti	Agronomia	Esp. em Produção Animal – Ruminantes Mestre em Agronomia - Fitopatologia	Agricultura
Elisane Roseli Ulrich	Ciências Contábeis	Esp. Em Auditoria e Perícia Contábil	Gestão
Elísio de Camargo De	Veterinária	Mestre em Agronegócios	Economia e



Servidor	Graduação	Titulação	Área Concurso
Bortoli			Gestão Rural
Fernanda Alves de Paiva	Zootecnia	Doutora em Zootecnia	Zootecnia
Fernando Machado dos Santos	Agronomia	Mestre em Agronomia	Agropecuária
Getúlio Jorge Stefanello Júnior	Agronomia	Doutor em Fitossanidade	Agropecuária – Fitossanidade
Giovani Vilmar Comerlato	Filosofia	Doutor em Educação	Ciências Humanas
Gladomir Arnold	Agropecuária	Esp. em Administração - Produtividade e Qualidade total	Agricultura
Heitor José Cervo	Veterinária	Mestre em Medicina Veterinária Doutor em Educação	Zootecnia
Ivete Scariot	Letras	Esp. em Literatura Mestre em Educação Agrícola	Língua Portuguesa
Jenifer Heuert Konrad	Matemática	Mestre em Modelagem Matemática	Matemática
Jeonice Werle Techio	Biologia	Esp. Educação Ambiental Mestre em Agronomia – Produção Vegetal	Meio Ambiente
Josimar de Aparecido Vieira	Pedagogia	Doutor em Educação – Área de Educação	Pedagogia
Josué Toebe	Informática	Mestre em Informática	Tecnologia da Informação
Juliana dos Santos	Zootecnia	Mestre em Zootecnia na Área de Concentração em Nutrição de Ruminantes Doutora em Zootecnia	Zootecnia
Juliana Márcia Rogalski	Ciências Biológicas	Mestre em Biologia Vegetal – Área de Ecologia Vegetal Doutora em Ciência – Área de Recursos Genéticos Vegetais	Biologia
Juliano Hideo Hashimoto	Zootecnia	Mestre em Zootecnia Doutor em Ciências – Produção Animal	Zootecnia
Lidiane Borges Dias de Moraes	Economia Doméstica	Mestre em Alimentos	Industrialização de Carnes
Loduvino Consalter Beltrame	Zootecnia	Esp. em Metodologia de Ensino	Agroindústria
Luis Francisco Corrêa Ribeiro	Administração	Mestre em Administração – Área de Organizações e Competitividade	Administração e Gestão Rural
Luiz Valério Rossetto	Educação Física	Esp. em Ciências e Técnicas de Desportos Coletivos Mestre em Educação Agrícola	Educação Física
Márcia R. Siqueira Cardoso	Química	Doutora em Química – Área de Química Inorgânica	Química
Márcio Luiz Vieira	Agronomia	Mestre em Agronomia – Área de Produção Vegetal	Engenharia Agrícola
Marcos Antonio de Oliveira	Ciências Agrícolas	Esp. Em Informática em Educação	Informática



Servidor	Graduação	Titulação	Área Concurso
Marcos Rogério dos Reis	Matemática	Esp. Em Produção do Conhecimento e o Ensino da Ciência Mestre em Ciência da Computação	Matemática
Maria Medianeira Possebon	Eng. Florestal	Esp. Em Interpretação de Imagens Orbitais e Sub-orbitais Mestre em Engenharia Agrícola	Floresta
Maria Tereza Bolzon Soster	Agronomia	Mestre em Agronomia – Área de Produção Vegetal Doutorado em Ciências - Área de Recursos Genéticos Vegetais.	Engenharia Agrícola
Mirian Loregian	Geografia (Bacharelado e Graduação)	Especialista em Metodologia para Elaboração de Projetos Ambientais Mestre em Geografia	Geografia
Neila de Toledo e Toledo	Ciências - Plenificação em Matemática	Especialista em Educação Matemática Mestre em Modelagem Matemática	Matemática
Nelson Duarte da Silva	Matemática	Esp. No Ensino de Matemática	Física
Nice Livio Borsoi	Agronomia	Esp. Em Ciência e Tecnologia de Alimentos e Metodologia de Ensino de 2º Grau Mestre em Agronomia (Fitotecnia)	Agricultura
Nizete Zanolla Chaves	Pedagogia	Esp. Em Orientação Educacional Mestre em Educação	Pedagogia
Odair José Spenthof	História	Mestre em História	História
Odirce Teixeira Antunes	Formação Especial de Currículo de 2º Grau	Esp. Em Ecologia Mestre em Agricultura	Agricultura
Oscar Bertoglio	Ciências Econômicas	Mestre em Integração Latino-Americana - Área de Integração Econômica	Economia e Gestão Rural
Paulo Afonso Lins Rossau	Agronomia	Mestre Ciências – Área de Fruticultura de Clima Temperado Doutor em Agronomia – Área de Fitotecnia	Agricultura Geral
Patrícia Nascimento da Silva	Ciência da Computação	Esp. Em Formação de Professores em Ensino a Distância	Informática
Raquel Breitenbach	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	Mestre em Extensão Rural	Gestão Rural
Robson Brum Guerra	Química	Doutor em Química	Química
Sergiomar Theisen	Agronomia	Mestre em Fitotecnia Doutor em Fitotecnia	Agropecuária
Valdir Bernardo Tamanho	Matemática	Esp. Em Matemática; Esp. Em Física	Matemática
Vanderlei Rodrigo Bertiol	Engenharia Química	Mestre em Engenharia Química	Meio Ambiente



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

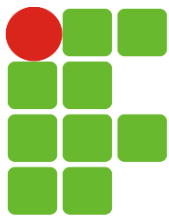
Servidor	Graduação	Titulação	Área Concurso
Vicente Gaiewski	Técnicas Agropecuárias	Esp. em Teoria e Prática Pedagógica do Ensino Técnico	Agricultura
Vinicius Lima Lousada	Pedagogia	Mestre em Educação	Pedagogia
Viviane Silva Ramos	Matemática	Mestre em Ciências	Matemática
Wagner Luiz Priamo	Engenharia de Alimentos	Doutor em Engenharia de Alimentos	Alimentos
Walter Lucca	Veterinária	Esp. em Metodologia do Ensino, Avicultura e suinocultura Mestre em Zootecnia Doutor em Educação	Zootecnia
Wellington Rogério Zanini	Agronomia	Mestre em Extensão Rural	Extensão Rural/ Sociologia

Fonte: Departamento de pessoal do IFRS - Campus Sertão

18.2 Técnicos Administrativos

Formação	Nº de Servidores
Ensino Fundamental	11
Ensino Médio	12
Ensino Médio Profissionalizante	22
Graduação	22
Especialização	17
Mestrado	03
TOTAL DE SERVIDORES	87

Fonte: Departamento de pessoal do IFRS - Campus Sertão



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

19. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Em conformidade com os Decretos 5154/04 e 5840/06, que regulamentam o PROEJA, será conferido o título de Técnico em Comércio ao aluno que obter a aprovação em todos os componentes curriculares, incluindo o estágio curricular.

20. CASOS OMISSOS

Os casos omissos neste Projeto Pedagógico de Curso serão resolvidos pela Diretoria de Ensino do IFRS – Campus Sertão, mediante consulta, se necessário, aos órgãos competentes.

Sertão, 01 de junho de 2011.

Prof^a. Viviane Silva Ramos
Diretora Geral do IFRS - Campus Sertão